HANSENÍASE PERSISTE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA • PÁGINA 13


TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006 · 75 ANOS · Ano 74 • Número 218 • Sábado e domingo, 01 e 02 de fevereiro de 2025

ALEX RÉGIS



MOBILIDADE *sustentável*

« APLICATIVOS » Com uma frota em crescimento, a modalidade de carros elétricos está caindo no gosto dos motoristas de aplicativos. Na Grande Natal, alguns estão trocando os carros à combustão por elétricos e híbridos de olho em reduções que podem chegar a até 70% nas despesas com combustíveis, impostos e manutenção. « PÁGINA 9 »

Lei ambiental ultrapassada trava investimento em petróleo e energia

« LICENÇAS » Entraves burocráticos apontados pela indústria têm dificultado investimentos no Estado, em especial, nos setores de petróleo e energia renovável. Segundo a Fiern, a morosidade na concessão de licenças vem impactando a operação e expansão das empresas. Em uma das nove operadoras de petróleo que atuam no RN, de 78 licenças de perfuração solicitadas em 2024, apenas 34 foram liberadas (43%). A Fiern cobra atualização da Lei 272/2024, com descentralização do licenciamento. « PÁGINA 7 »

ENTREVISTA

Styvenson diz que Fátima foi verdadeira ao criticar o Lula 3

O senador Styvenson Valentim, que se filiou neste sábado ao PSDB, diz ainda que "em Brasília, o governo do Estado não tem esse privilégio todo, que foi dito na campanha". « PÁGINAS 3 E 4 »

TECNOLOGIA

Uso de IA no País supera a média global e ganha mais espaço no RN

No Brasil, 54% da população utiliza a inteligência artificial generativa. No RN, a adesão à IA avança, impulsionada por startups, parcerias acadêmicas e uso profissional. « PÁGINA 16 »

JORNAL DE WM
Janeiro termina com boas chuvas pelos sertões do RN. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
A Caern precisa cumprir o dever de respeito a Natal. « PÁGINA 3 »

RUBENS LEMOS FILHO
Rodada do fim de semana vai definir posições para a próxima fase. « PÁGINA 19 »

Inflação dos alimentos altera hábitos de consumo do potiguar

Nos últimos meses, além de trocar alimentos caros por opções mais econômicas, as famílias estão reduzindo os passeios e idas a restaurantes e shoppings. Especialistas apontam 2025 como ano desafiador. « PÁGINA 10 »

Tira-teima

GILVAN DE SOUZA



VICTOR SILVA



Flamengo e Botafogo disputam o título da Supercopa do Rei, neste domingo, às 16h, no Mangueirão, em Belém, no Pará. Campeão leva a taça e um prêmio milionário. « PÁGINA 19 »

ALTA DE ICMS

Motoristas temem novos reajustes no preço dos combustíveis

Os motoristas iniciaram o fim de semana na expectativa de mais um aumento no preço dos combustíveis. Ontem, entrou em vigor o novo ICMS sobre a gasolina e diesel. « PÁGINA 6 »

RECLAMAÇÕES

Telemarketing abusivo persiste mesmo com regulamentação

As ligações indesejadas continuam entre as principais reclamações dos brasileiros, mesmo após a regulamentação da Anatel que obriga o uso do prefixo 0303. « PÁGINA 17 »

NEY LOPES
Trump começa a falar em negociação com a China. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
Jornalista inicia pesquisas sobre a trajetória do América. « PÁGINA 18 »

FUTEBOL
Currais Novos celebra ligação com craques. « PÁGINA 20 »

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

As facetas do tempo

Na gaveta dos papéis desarrumados encontro uma carta de Waldemar Araújo, dos mais importantes jornalistas do Rio Grande do Norte, fundador de "O Diário" (depois, "Diário de Natal") em parceria com Djalma Maranhão, Aderbal de França e Rivaldo Pinheiro, ano de 1939. Foi secretário de Redação desta Tribuna do Norte por muitos, logo depois da fundação da TN. Foi ele quem abriu as portas desta casa para este escriba entrar. Lá se vão 70 anos, por aí. A carta não está datada, mas acho que foi escrita aí pelos anos de 1980. Vamos lê-la:

"Woden:

A pena anda meio enferrujada. Mas para não perder de todo o costume, bom ou mau, este escriba, que já transpôs tranquilamente a casa dos sessenta, sente, por vezes, a necessidade de dissecar sobre certas facetas que não entendendo possam acontecer neste generoso chão. Essa jogada, por exemplo, do ticket para ingresso no Castelão. É uma providência meio sobre o primarismo que se extensiva, como se propala, ao pessoal da crônica esportiva.

Ora, amigos, a tradicional carteirinha com o retrato do suplicante tem trânsito livre nas praças de esportes deste país. Desde o Oiapoque ao Beira-rio. Não tem sentido, portanto, querer-se, sem mais nem menos, enquadrar os cronistas esportivos nessa arrumação. Pela óbvia e cristalina verdade de que as entidades e os clubes têm na imprensa e no rádio, através da crônica especializada, o grande suporte, em termos de renda e coisas mais, para o sucesso esportivo, ou qualquer de suas modalidades. E também não deve ser esquecido que representam (o jornal e rádio) o poder intermediário entre o espetáculo e o público que vai aos estádios.

O futebol profissional, curiosamente, detém a preferência da crônica. Os jornais dedicam páginas inteiras ao esporte que, em épocas imemoriais, chamava eu de bretão. O rádio, por outro lado, não fica atrás. Sai a campo com um tirinete de programas. Começa logo ás primeiras horas da matina. Entra pela tarde. E larga-se pela noite a dentro. Sem falar das transmissões feitas diretamente dos locais dos jogos. Na base do CIF para os promotores do espetáculo. E tudo isso, a troco de que para a crônica escrita e falada? Em troca, vos digo, de Permanentes que agora e pretende despersonalizar, equiparando-os a esses papeluchos que se compra, com abatimento para uso nos coletivos.

Eu diria, meus amigos, que é muita retribuição para tão pouca ajuda... Os grifos e a reticência são meus. Até outro dia, se Deus quiser.

Waldemar Araújo".

■■■

Literatura Mensagem da professora e escritora Conceição Flores. O mote é a "dissertação sobre o desejo na poesia de Marize Castro":

"Prezado Woden, conforme a nossa conversa no Nordestão, seguem dados sobre a dissertação de mestrado, defendida pela poetisa Regina Azevedo, na pós-graduação em Estudos da Linguagem da UFRN, no dia 17 de janeiro. A dissertação foi orientada pelo Professor André Pelinser, do campus de Currais Novos, e a banca, constituída pelo Professor Pedro Fernandes e por mim, foi unânime em enfatizar a qualidade das análises de poemas selecionados criteriosamente nos livros "Esperado ouro" e "Habitar teu nome", bem como a qualidade linguística do texto.

Regina escreve bem e, embora seja muito jovem, tem um bom repertório de leitura, o que permitiu que ela estabelecesse diálogo om outras poetisas, inclusive com Diva Cunha.

Envio um abraço cordial e espero que estas informações sejam úteis. Conceição Flores. "

Livro Foi lançando, ontem, pela manhã, na famosa calçada do Sebo Vermelho, o novo livro de Luiz Fernando Pereira de Melo: "Genealogia da Família Guerra" – volume 3. Uma pesquisa de muito fôlego. O prefácio é de Adauto Guerra Filho.

Jucurutu Do padre e escritor João Medeiros Filho, em seu artigo de terça-feira passada nesta Tribuna do Norte, com o título: "Por que a Bélgica? ":

"Fui criado com leite de curral, tapioca com manteiga da terra, carne de sol, rapadura, cuscuz, queijos e bolachas de Jucurutu (papai foi pioneiro na fabricação delas) ".

Cinema Deu na coluna de Ancelmo de Gois, de O Globo:

"Ainda Estou Aqui" chega aos cinemas da Austrália em 20 de fevereiro, em 20 cidades, mas nesta semana o longa ganhou pré-estreias no país com direito a presença do ator Selton Mello.

O intérprete de Rubens Paiva no filme de Walter Salles apresentou uma das três sessões para o público que ocorreram na cidade Gold Coast, onde a pré-venda dos ingressos se esgotaram em 24 horas. "

Café Filho Amanhã, 03, lua em quarto crescente, é o aniversário de nascimento de João Café Filho (Natal, 1899). Nasceu no bairro da Ribeira, Rua 15 de Novembro (que se chamava Triunfo), entre a Rua Frei Miguelinho e a Avenida Duque de Caxias. Canguleiro legítimo, portanto. Jornalista, exerceu advocacia (provisionado), político: deputado federal, vice-presidente, presidente da República (1954/55). Foi aluno do Grupo Escolar Augusto Severo e goleiro do Alecrim Futebol Clube. Faleceu em 20 de fevereiro de 1970 aos 71 anos de idade.

Chuva Janeiro findando com registro de boas chuvas pelos sertões do Rio Grande do Norte. As maiores (acumuladas), entre os dias 27 e 31, no Oeste e no Seridó, segundo os números da Emparn: Acari, 102 milímetros, Cruzeta, 85, Mossoró, 84, Florânia, 82, São Vicente, 74, Santana do Seridó, 73, Marcelino Vieira e Riacho de Santana, 65, Janduís, 45, São José do Seridó, 43, São Miguel, 41, Carnaúba dos Dantas, Cel. João Pessoa e Lucrécia, 40, Rafael Fernandes, 38.

Chove bem nos sertões do Ceará e da Paraíba.

Poesia "Poesia! Perdição extrema/ de anjos. Virtual/ espera de relógio/ no braço. / Poesia, sem símbolo, / a varrer as épocas. Sem/ brilho, de flores pobres. / De águas/ cantando o que na água/ se constrói: secreto e acanhado, / Poesia! A quem se retorna. " (De Sanderson Negreiros).

O estado subterrâneo da gerra

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular, professor emérito da ECA-USP e consultor político

Não pensem que este escriba perdeu as estribeiras. Mas o mundo vive um estado de guerra. A afirmação leva em consideração não apenas as guerras que se travam na arena das mortes, mas também abriga as batalhas de bastidores, que se operam por meio de estratégias indiretas. Afinal, não interessa a Xi Jinping, a Putin ou a Trump destruir fisicamente seus adversários com armas que devastariam a vida no planeta.

Explico o que se entende por estratégia indireta, pinçando o pensamento de celebrados formuladores de guerra. O que eles têm a nos ensinar?

Vejamos.

Os conceitos começam com Sun Tzu, o general filósofo chinês, que fez um livro sobre a arte da guerra. Lembremos alguns de seus princípios:

- Prepare iscas para atrair o inimigo. Finja desorganização e o esmague. Se ele está protegido em todos os pontos, esteja preparado para isso. Se ele tem forças superiores, evite-o. Se o seu adversário é de temperamento irascível, procure irritá-lo. Finja estar fraco e ele se tornará arrogante. Ataque-o onde ele se mostrar despreparado, apareça quando não estiver sendo esperado.

Pensem, agora, em Xi Jinping e Trump. Xi preparou uma bela isca para atrair a atenção do irascível Trump. O DeepSeek deve ter irritado o carrancudo presidente norte-americano. O líder chinês fingiu certo medo ante a beligerância trumpiana nos primeiros dias da administração e o atacou em um ponto vulnerável, o da tecnologia. Usou estratégia indireta de guerra.

Volto aos antigos, focando, agora, em Miyamoto Musashi, um espadachim japonês na arte dos samurais, tendo liderado algumas guerras. Extratos de seu pensamento:

- Pense sempre em "cruzar o riacho" e cruzá-lo no ponto mais propício.

- Cruzar o riacho significa atacar o ponto vulnerável do adversário e colocar-se em posição vantajosa.

Voltemos a pensar no raivoso Trump e no calmo Xi Jinping. O que fez este de surpreendente nos últimos dias? Cruzou o riacho no lugar mais propício para chegar ao outro lado, colocando-se no cume do mundo da tecnologia e fazendo destroços no Vale do Silício, nos Estados Unidos. O DeepSeek foi a bomba que permitiu a Xi Jinping gerar um trilhão de dólares de prejuízo aos magnatas da tecnologia norte-americana. Mais uma vez, temos aí uma estratégia indireta.

Entra, agora, em cena o terceiro estrategista, o cardeal Mazarino, que ingressou no serviço militar do papa, como capitão-tenente. Com seus dotes diplomáticos, ascendeu na carreira e foi convidado pelo cardeal Richelieu a ingressar no serviço de Luis XIII. Acabou sendo nomeado sucessor de Richelieu, depois da morte deste.

Pensava assim:

- Em uma comunidade de interesses, o perigo começa quando um dos membros se torna muito poderoso.

- Quando te preocupares em obter alguma coisa, que ninguém se aperceba de tua aspiração antes de a realizares.

- Não procures resolver com a guerra ou um processo aquilo que podes resolver pacificamente.

Tal escopo mexe com Donald Trump e Xi Jinping? Mexe, sim. Donald estava se achando o rei da cocada preta, tornando-se muito poderoso, e se apresentando como o novo xerife mundial. "Vamos fazer-lhe uma surpresa", pensou Xi Jinping. Cuidou para ninguém vazar o DeepSeek. E soltou uma bomba tecnológica que fez Donald Trump dar um murro na mesa do Salão Oval da Casa Branca, onde despacha.

Por último, um encontro com Karl von Clausewitz, famoso por escrever o livro de cabeceira de Adolfo Hitler, "Da Guerra". Este filósofo era um soldado profissional, filho de oficial, neto de clérigo e teve papel fundamental nas campanhas de Moscou de 1812 e 1813. Ele endureceu o coração, vendo os fogos infernais do incêndio que destruiu Moscou, a maior catástrofe material das guerras napoleônicas.

Vejamos extratos de seu pensamento:

- A guerra é um ato de violência com que se pretende obrigar o nosso oponente a obedecer à nossa vontade.

- A destruição do inimigo é o fim natural do ato da guerra.

- Somente batalhas grandes e generalizadas podem produzir grandes resultados.

- A guerra é uma mera continuação, por outros meios, da política.

Atenção, agora estamos diante da estratégia direta, do confronto armado, dos canhões, das armas nucleares, da devastação de adversários. Isso é o que interessava a Adolf Hitler, mas não interessa a Vladimir Putin, a Xi Jinping aos líderes do mundo ocidental, com exceção, talvez, do presidente norte-americano, que sinaliza com sua cara fechada, apelo às armas nucleares. O mundo está em expectativa, aguardando a entrada em cena do belicoso Líder Supremo da Coreia do Norte, Kim Jong-un.

Existe nos subterrâneos das potências um amargo gosto de guerra!

Que tempos, hein?

O crítico

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

Karl Popper (1902-1994) é provavelmente o maior vulto da filosofia da ciência e um dos grandes nomes da filosofia dita liberal. Nascido em Viena, à época uma das capitais do Império Austro-Húngaro, sua família era culta e politizada. Sofreu deveras com a debacle do seu país na Primeira Grande Guerra. Na Universidade de Viena, envolveu-se com o marxismo e o Partido Comunista austríaco. Decepcionado com a morte de jovens companheiros, refutou e rompeu com essa ideologia. Fez-se professor. Doutorou-se em filosofia em 1928. Com o nazismo, em 1937, deixou a Áustria rumo à Nova Zelândia. Passada a Segunda Grande Guerra, em 1946, foi viver no Reino Unido, para ensinar na London School of Economics. Como filósofo da ciência, sua obra mais importante talvez seja "A lógica da pesquisa científica" (1934), em que expõe o seu "princípio da falseabilidade". E junto a Ludwig von Mises, Friedrich Hayek e Milton Friedman, entre outros, Popper foi um dos grandes defensores do liberalismo clássico.

É de Popper uma das mais conhecidas e belas assertivas sobre a democracia, a liberdade e a tolerância. Basicamente, em seu livro "A sociedade aberta e seus inimigos" (1945), no que ficou conhecido como o paradoxo da tolerância, ele defendeu que, em ultima ratio, a intolerância não deve ser tolerada, uma vez que, se a tolerância permitir que a intolerância triunfe numa sociedade que não consegue se defender contra o ataque dos intolerantes, a própria tolerância seria destruída. Uma filosofia intolerante – que pregue, por exemplo, a incitação ao assassinato de governantes, o racismo, a eugenia ou a ruptura com o Estado Democrático de Direito – deve ser considerada ilegal e combatida até criminalmente. Reflitamos...

Mas é de outra sacada política e especialmente de outro livro de Popper, a sua "Autobiografia intelectual" (em publicação das Editoras Cultrix e da Universidade de São Paulo, 1977, que ando lendo), que gostaria de falar. Uma autobiografia que focaliza sobretudo as ideias do autor. "Um estudo pessoal da evolução das ideias popperianas e do ambiente intelectual onde se desenvolveram", um ambiente onde "desfilam vultos como Carnap, Einstein, Godel, Polanyi, Russel, Schrödinger, Tarski, Wittgenstein, Woodger e outros de igual eminência", com os quais Popper muito debateu, aprendeu e inspirou.

Na sua "Autobiografia", Popper anota que foi criado em ambiente indiscutivelmente livresco: "Meu pai (...) tinha uma grande biblioteca e havia em casa livros por toda parte. (...) Assim, os livros fizeram parte de minha vida muito antes que eu pudesse lê-los". E, para o grande filósofo da ciência: "Aprender a ler e, em menor grau, a escrever são, naturalmente, os acontecimentos mais significativos no desenvolvimento intelectual de uma pessoa".

Como que antecipando a lição da menina filósofa Mafalda, para quem "viver sem ler é perigoso; te obriga a crer no que te dizem" – embora ele atribua isso não só à leitura, já que outros fatores, em especial a Primeira Grande Guerra, os anos de conflito e suas consequências, também entrariam na conta –, o fato é que Popper, desde jovem, tornou-se "um crítico das opiniões correntes, especialmente das políticas". Agradeçamos...

Na Europa de então, havia a utopia do comunismo/marxismo, "um credo que promete a concretização de um mundo melhor. Diz-se basear-se em conhecimento: conhecimento das leis do desenvolvimento histórico". Mas a própria história, ao submeter o marxismo à prova, anota Popper, refutou-o como pseudociência. Doutra banda, "por aquela época, poucas pessoas sabiam o que a guerra significava. Corria por todo o país um ensurdecedor brado de patriotismo, pelo qual até mesmo alguns membros do nosso grupo, anteriormente alheio às provocações de guerra, foram envolvidos". E não muitos anos depois veio o degenerado cabo Hitler.

O problema estava – como de resto quase sempre está – nos extremos. O anticomunismo da época de Popper – assim como o atual anticomunismo tupiniquim, de baixíssimo nível e com complexo de vira-lata – se mostrava bem parecido, nas suas práticas e simbologias, com os movimentos autoritários que Popper denunciou como fascistas. E estes, sabemos, eram ontem – e são hoje – piores do que tudo!

Parodiando o criticado Marx, é de se indagar: a história agora se repete como tragédia ou como farsa? Leiamos e pensemos. Sejamos críticos...



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Estados Unidos e China

Quando nos anos 70 as 32 províncias, 282 municípios, 2.862 condados, 19.522 cidades e 14.677 vilas da China se lançaram em uma competição aberta por investimentos e por boas ideias de desenvolvimento da economia local, a China se tornou um gigantesco laboratório. onde muitos experimentos econômicos diferentes foram tentados simultaneamente.

Guerra econômica

Em razão disso, o mundo assistiu há anos intensa "guerra econômica" entre Estados Unidos e China. Conhecimento de todos os tipos foi criado, descoberto e difundido rapidamente. Por meio do crescimento do conhecimento, a enorme escala da industrialização chinesa tornou possível sua rápida velocidade.

Operou-se a "modernização", que o governo chinês pós-Mao lançou, na grande transformação econômica da China. Os americanos não se conformam e querem "brecar" a competição comercial, através de pesadas tarifas. Claramente, uma contradição, que conspira contra os fundamentos do capitalismo de Adam Smith, que prejudica a imagem dos Estados Unidos como um campeão do livre comércio e cede autoridade moral à China.

A China foi transformada de dentro para fora nos últimos 35 anos a base da liberdade de mercado. Essa transformação compõe a história do nosso tempo. A luta da China, em outras palavras, é a luta do mundo.

Economia de mercado

Com 1,3 bilhão de habitantes, a China começou o novo milênio dona de um PIB (Produto Interno Bruto) de US$ 1,2 trilhão. Vinte anos depois, ele batia os US$ 15 trilhões, o segundo maior do planeta, com analistas projetando que na década seguinte o país superaria os Estados Unidos como a maior economia do mundo. Em 20 anos, nenhum país cresceu e se transformou tanto como a República Popular da China.

A China basicamente se tornou uma economia de mercado, antes de ingressar na Organização Mundial do Comércio, em 2001. No novo milênio, a economia chinesa manteve seu ímpeto de crescimento e se tornou capitalista e mais integrada à economia global.

Por exemplo, mais investimento foi canalizado de bens de capital para a produção de bens de consumo. Mais dinheiro foi alocado para a agricultura. O governo aumentou os preços de compra de produtos agrícolas em mais de 20%.

Pequim também tomou medidas para descentralizar o comércio exterior. Enfim, os chineses se tornaram parceiros da economia global e será complicado para o presidente Trump conter essa "corrida". Talvez, por isso, ele começa a falar em negociação, com Xi Jinping, o que é uma boa notícia.

■■■ CURTINHAS ■■■

● O conterrâneo desembargador do Tribunal de Justiça de SP, dr. Tasso Duarte de Melo, foi eleito para a Câmara Reservada de Direito Empresarial de SP O magistrado é filho do advogado João Câncio Leite (falecido), que deixou muitas recordações de amizade e zelo profissional nos meios jurídicos do RN.

● Muito oportuno o artigo de Dom João Santos Cardoso, arcebispo de Natal, ontem na TN: "Tolerância em um mundo plural". Aceitar o que não se quer, nem se pode impedir é virtude fundamental no mundo de hoje.

● O exército chinês está construindo um enorme complexo no oeste de Pequim que a inteligência dos EUA acredita que servirá como um centro de comando em tempo de guerra muito maior que o Pentágono.

● "Sempre pensei que o Vale do Silício fosse de centro-esquerda", disse Bill Gates. "O fato de que agora há um grupo significativo de centro-direita é uma surpresa para mim."

● A Inteligência Artificial pode prever a morte com até 90% de precisão. Garante os últimos meses, semanas e dias de cada indivíduo, permitindo que eles se planejem com antecedência.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira - Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretora de Redação: Margareth Grilo
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111









www.tribunadonorte.com.br




@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal


@tribunadonorte
jovempannewsnatal


@tribunadonorte
@jovempannewsnatal


tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR



Do amadorismo

Foi preciso que a cidade convivesse com as démarches de uma obra de grande magnitude, a engorda de Ponte Negra, para que se revelasse, pela força natural de fatos e circunstâncias, o quanto é danoso para a sociedade o falso jornalismo praticado sem apuro profissional. A questão caiu no abismo maniqueísta, o confronto loquaz do bem contra o mal, como se o ato de informar concedesse a quem informa negar o dever de ouvir fontes autorizadas para assim evitar disfunções e deformações.

Está nos velhos manuais e nas antigas práticas jornalísticas a recomendação de que diante de assunto essencialmente técnico ou de saber especializado, o jornalismo tem o dever de procurar fontes autorizadas. Aquelas que por suas próprias formações são naturalmente credenciadas à manifestação de opinião e juízo de valor. Não há afirmação incontestável. É empobrecer o debate com a supressão das ideias contrárias, mas só a outras fontes igualmente credenciadas cabe o direito de contestação.

A cobertura ao longo da execução da engorda de Ponta Negra revelou. Sempre, a pobreza do amadorismo, quando não, por motivos declarados, do engajamento. O pecado mortal não reside em ser contra ou a favor, mas em ser contra ou a favor sem repousar as duas certezas sobre informações técnicas a partir de fontes credenciadas. É a única forma da sociedade ter a garantia de que a obra é essencial, mas não pode abrir mão de zelar pelos recursos públicos para fazê-la sem erros ou dúvidas.

Não houve um só debate técnico para esclarecer a sociedade. A questão foi transformada num confronto de engajados de um lado e outro, longe do centro crítico que nunca foi dispensável ao bom debate. No improviso do jornalismo amador, a engorda viveu capítulos de graves disfunções. Como a invasão da sede do Idema, o vício do bate-boca substituindo argumentos por desaforos, e a omissão do Ministério Público Federal, a quem cabia o dever de promover o debate técnico, isento e rigoroso.

Passou o tempo de um jornalismo opinativo que se basta, como contrário, e ponto. Ou a favor, e ponto. A cobertura de temas de algum modo polêmicos, não na essencialidade, mas no seu modo de execução, há de ser posto acima dos questionamentos, até como um cuidado de preservar o caráter necessário de sua realização. A obra certa não está acima das circunstâncias que a cercam, como os efeitos causados por sistemas de drenagem e de esgotos realizados há cerca de um quarto de século.

Daí a astrologia que tenta jogar para a normalidade aquilo que é, intrinsecamente atual, ou, tanto pior, para o futuro. Não basta a urbanização da orla. Nem o nivelamento para que as águas das chuvas misturadas a dejetos não mais empocem na parte mais inferior da área. A dinâmica das marés mudou. Não há mais a praia de antes. Nem sua areia é a mesma. É preciso acompanhar o tempo e o que esse tempo vai operar. Uma tarefa que só os bons especialistas sabem fazer. Basta contratá-los.

PALCO

FOLIA – O prefeito Paulinho Freire autorizou um repasse de R$ 11,5 milhões para a Capitania das Artes sob a rubrica ‘Festas Populares’. Pelo jeito, é quanto deve custar o tal do carnaval multicultural.

ALIÁS – Era interessante que a Prefeitura informasse quanto deve aos artistas e produtores locais de festejos e folias passadas. Se seus direitos cabem ou não nos R$ 11,5 milhões dos cofres municipais.

ESTILO – Com duas baixas no seu secretariado em menos de um mês, o prefeito Paulinho Freire já mostra que Georges-Louis Leclerc, o célebre conde de Buffon, tinha toda razão: o estilo é o homem.

MAS – A lição de Buffon, se na literatura é definidora, na política tem sua ambiguidade: é certo mostrar capacidade de admitir e demitir, se o tal excesso não afetar o insubstituível dever de agregar.

BRILHO – O CEI Romualdo Galvão aprovou 16 nomes em Medicina e vinte em Direito. Além de 24 nas áreas tecnológicas, e ainda os quatro primeiros-colocados. Fruto de uma tradição construída.

GLAMOUR – O Principado de Jacumã, no Litoral Norte, prepara as suas porcelanas para receber a governadora Fátima Bezerra. O anfitrião, discreto, prefere que o fato não sofra manipulação política.

POESIA – De Ana Martins Marques no seu estranho e belo ‘De uma a outra ilha’: “Existem muitos modos de guardar / escrever embalsamar gravar / mas também: esquecer / abandonar / estilhaçar”.

ALERTA – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, advertindo aos incautos no jogo da vida e feroz como um belo tigre de Bengala: “O grandalhão esconde mais fácil sua alma pequena”.

CAMARIM

DESAFIO – A Caern precisa cumprir o dever de respeito a Natal, - a quem cobra, mensalmente, pelos serviços de água e esgoto - e convocar um especialista para resolver a conexão de esgotos nas galerias pluviais de Ponta Negra. E esse especialista tem nome próprio: o ex-prefeito Aldo Tinoco.

OMISSÃO – A governadora Fátima Bezerra não vem sendo assessorada de forma técnica. É da Caern, portanto, do seu governo, a responsabilidade pelas águas poluídas despejadas na engorda de Ponta Negra. As águas da chuva não poluem, a não ser nos casos de ligações clandestinas de esgotos.

CULPA – A Prefeitura não está sabendo defender-se. Não tem culpa. O sistema de esgotamento de Ponta Negra foi feito há cerca de vinte e cinco anos e hoje está abaixo da capacidade de atender às novas demandas em razão da ocupação populacional de Ponta Negra. O resto é balela de servidão.

»ENTREVISTA »STYVENSON VALENTIM

SENADOR DA REPÚBLICA

AMANDA VIEIRA



Styvenson diz que Fátima foi verdadeira ao criticar o Lula 3

« DISPOSIÇÃO » Styvenson Valentim faz releitura da carreira política, reforça unidade da oposição e se diz um político em construção

Ex-presidente estadual do partido Podemos, o senador Styvenson Valentim, que neste sábado (01) deixou a legenda e assinou sua filiação ao PSDB, admite disposição em disputar o governo, defende a unidade da oposição, mas diz que apoiará qualquer candidato que saia desse grupo político. O candidato, segundo Valentim, deve ser aquele que “tenha coragem, inteligência, capacidade e até essa maleabilidade política que ainda não tenho. Estou ainda em construção política”. Valentim prega devolução dos recursos dos Poderes em serviços públicos para a população e que a primeira chave para desenvolver o RN é derrotar o governo Fátima Bezerra em 2026.

A governadora Fátima Bezerra (PT) tem batido recorde de rejeição nas pesquisas de opinião pública, isso se deve a quê?

As mentiras. O recorde de desaprovação dela é que agora a ficha caiu. A população viu que Lula lá e Fátima aqui, nada aconteceu. Está tudo inerte ainda. E nada que o governo faz ele cumpre. Ele não cumpre com os sindicatos, não cumpre com o cidadão, não cumpre com as promessas, prometeram e não saiu nada até agora, são 800 quilômetros de pavimentação, até duvidosa, porque eu andei no Alto Oeste, a RN-117 não está totalmente pavimentada. E Deus sabe lá a qualidade daquele asfalto. Então, esse tipo de atitude não cabe mais na sociedade, em que hoje a informação é muito rápida. A divulgação das coisas que são prometidas e não são cumpridas é instantânea. Se prometeu o calendário de pagamento, que vai ser pago, anuncia e vai para o Instagram e redes sociais, fala isso e não cumpre, como quer ter uma aprovação? Essa época de político ficar falando e não cumprir, acho que já está quase em extinção.

O senhor não acredita que o governo Fátima ainda tem chance de reverter o quadro de desaprovação popular?

Ela tem chance de reverter a situação do Hospital Walfredo Gurgel? Não tem. Seis anos não tem. Do Hospital Tarcísio Maia que eu mandei 12 milhões de reais cinco anos e nada foi feito, está lá o lixo acumulado. A foto que mostraram do lixo acumulado é a foto do governo Fátima, o lixo acumulado dentro do governo dela. Não vejo expectativa, porque até agora, em dois anos, o governo federal não consegue aprumar uma política econômica. O Banco Central, Lula reclamou tanto do antecessor Roberto Campos Neto e colocou o Gabriel Galípolo, que foi lá aumentou a taxa de juros. Quando fui votar no Galípolo para presidir o Banco Central, perguntei a ele, vai haver interferência política na economia brasileira? Não, vai ser técnica. E ele mostrou que a decisão foi técnica. E parou ok chororô, aumentou mais um ponto e cada ponto desse que vai aumentando, de 1 em 1 a taxa Selic, vai ficando difícil a situação do nosso país.

Como senhor observou a postura da governadora do Estado que cobrou uma presença mais forte do governo federal no Nordeste?

Pela primeira vez ela falou a verdade, naquela entrevista para "O Globo". Eu fiquei até assustado, ela dizer as verdades de uma forma tão clara. Deve ter causado algum mal-estar. Esses apartamentos que foram entregues em Mossoró já estavam sendo realizados há muito tempo, a entrega foi agora, coincidiu. A barragem de Oiticica, quantos anos essa obra está rodando; a BR-304 não consegue entregar dois metros de obra, já foi prometida quantas vezes essa entrega, esse ano sai? Pelo que eu me lembro, mês de junho, não, passa para dezembro, isso desde 2020, que se vem comentando. Desde o governo Bolsonaro vem comentando a entrega a obra, nem entregou uma obra e já vai começar outra, a duplicação da BR-304. Então, não dá para mentir, está bom de mentira, vamos dizer a verdade para as pessoas. Pela primeira vez ela disse a verdade na vida dela e eu acho que causou alguma coisa. E o que eu sinto também, pelo menos lá em Brasília, é que o governo do Estado não tem esse privilégio todo, que foi dito durante a campanha eleitoral em 2022, quando o slogan era que com Lula no governo, o nosso estado iria se desenvolver. A não consegue ver desenvolvimento nenhum, não melhora a educação, não melhora a saúde, não melhora as estradas, não melhora nada. Nossos índices são sempre péssimos. Mas eu critico, porque faço como parlamentar e faço também na atividade que eu tenho com as emendas impositivas. Então, eu busco cumprir o meu papel, por isso que eu critico. Porque eu poderia estar sentado aqui criticando e alguém dizer assim, você faz o que para melhorar? Eu fiz cinco hospitais, um monte de escola, usina de asfalto para corrigir os problemas nos municípios e regionais.

Essa postura é porque o senhor é candidato ao governo do Estado em 2026?

Eu converso muito com o senador Rogério Marinho (PL), hoje é um amigo, converso com todos os outros parlamentares, não tenho problema nenhum com nenhum outro, mas preciso dizer que quem escolhe o político, não é o político que vai escolher, porque a democracia que a gente vive é o seguinte, junta-se os líderes partidários, um grupo, e escolhe um nome. Eu não vejo desse jeito, eu vejo que o nome tem que ser escolhido pelo povo, e o povo tem que saber avaliar quem trabalha e quem não trabalha, tem que ter esse critério, porque essa história de conversar, de promessa, de dizer que vai fazer, faz mais de 100 anos, não sou tão jurássico assim, mas tenho 47 anos e o tempo que vivo aqui no meu estado, são os mesmos problemas, são os mesmos políticos, são as mesmas conversas, são as mesmas promessas. Eu acho que o povo tem que saber, é só distinguir, se uma pessoa vai comprar gasolina, procura onde é que tem a melhor gasolina e o melhor preço; se vai comprar uma roupa, procura onde é que tem a melhor roupa, o melhor preço; se vai comprar um carro, procura qual é o melhor carro, o melhor preço, procura e pesquisa tudo. Quando chega nas eleições, não pesquisa nada, o que o político fez, no mandato dele. Porquê estou dizendo isso? Porque eu tento fazer o meu mandato da forma mais transparente possível, que as pessoas possam ter essa capacidade de avaliar e comparar, avaliar o que está sendo feito e comparar. Ninguém sabe que um senador da República e os deputados federais têm muito mais de R$ 100 milhões para gastar todo ano no estado e se juntar a bancada todinha, dá quase R$ 1 bilhão, são oito deputados e três senadores. Eu cobro quando eu vou pagar cirurgias. Eu peço a relação antecipada dos nome das pessoas, uns dizem assim, essa prática é errada? Ligo sim, saber se a pessoa mora lá, se a pessoa está viva, se a pessoa já fez cirurgia, porque a pessoa me manda uma relação, pode ser qualquer relação, até de gente morta, pode ser relação de qualquer outra pessoa, de qualquer outro estado, qualquer outro CPF.

O senador Rogério Marinho, o ex-prefeito Álvaro Dias e o prefeito de Natal, Paulinho Freire (União), defenderam recentemente a união do grupo político para 2026, o senhor tem a mesma opinião que a oposição deve marchar unidade?

Tem que ser, e logo eu que era tão independente, tão isolado, tão arrogante, era a palavra certa que usavam para dizer de mim.

Isso cabia para o senhor?

Acho que naquele momento cabia, porque eu me achava o mais limpo, o mais puro, que não podia se misturar e hoje eu vejo que política não é para fazer sozinho. Hoje eu preciso dos prefeitos, eu preciso mais dos prefeitos do que eles precisam de mim. Para executar uma obra dentro de uma prefeitura, eu preciso que o prefeito trate bem o dinheiro, que ele mostre como está gastando para a gente conseguir fazer tudo isso que eu estou dizendo, senão, não conseguiria fazer nada. Antes, não. Antes, eu achava que todo mundo ia roubar, todo mundo ia tirar dinheiro. E isso me afastava, essa virada de chave em 2022 até agora foi justamente por isso.

Mas quem o senhor acha que deve ser o candidato a governador desse grupo da oposição?

O que tiver coragem, o que tiver inteligência, o que tiver capacidade, até mesmo essa maleabilidade política que eu ainda não tenho. Eu não sou tão maleável assim, olha que eu estou ainda em construção política. As pessoas cobram muito de mim, mas, gente, eu estou há seis anos no Senado. Eu passei minha vida toda como policial militar. Eu nunca tive, e não vou mentir, eu ainda não tenho essa habilidade política toda. Eu cheguei lá na mesa diretora do Senado, porque eu estou desenvolvendo isso. Então, eu não tenho essa capacidade toda. Agora, o que vai precisar, sim, amputar muito aqui no Estado, vai, mas não estou falando de corte, não, vai ter que ser decepado, recursos que hoje vão e a gente não vê gerência, não vê devolução para a sociedade, para os Poderes, que então consomem muito e devolvem pouco. Estou falando de todos, todos têm que fazer um sacrifício só em prol do nosso Estado, a gente não pode viver independência de Poderes, independência de servidor, independência de tudo isso, porque o Estado não é só isso, o Estado é muito mais que isso. Tem muita gente do lado de fora, que não pertence a essas classes, que precisa de serviços.

Então, o senhor prega que o próximo governador tem que enfrentar essa situação?

Era para ter enfrentado já há muito tempo, isso é um problema, isso é uma doença. Uma doença que quando não trata no início, ela vai ficando cada vez mais crônica e grave. Podia ter sido feito lá atrás, quando o problema começou. Isso não começou de um dia para o outro, não.

As pesquisas de opinião apontando em 2026 o seu nome como um dos candidatos aparecendo em vantagem, isso levaria o senhor a disputar o governo do Estado?

Levaria. Eu estou disposto, disposto a qualquer coisa para ver o meu Estado estar em primeiro lugar. Eu faço isso no Senado, faço com o mandato. Eu moro aqui, não sou daqui, sou acreano, mas vivo aqui, uso as mesmas coisas que todos vocês, ando nas vias como vocês, sofro com a violência como todo mundo sofre, porque esse estado não é seguro. Natal não é uma capital segura. Quem disse isso, me perdoe, mas não me sinto seguro. Talvez eu esteja paranoico, mas eu não consigo sair daqui da Tribuna até o estacionamento com o celular na mão. Penso se alguém vai parar com a moto e tomar meu celular ou me dar um tiro. Eu não sei se estou falando besteira ou se alguém no Rio Grande do Norte se sente seguro, porque só o que a gente vê são pequenos crimes, de várias modalidades, a gente enxerga isso. Agora, é um dado estatístico, eu não sei quem foi que fez esses números, mas deveriam fazer uma pesquisa.

+ PAGINA 4
Styvenson comenta a gestão de Paulinho

ENTREVISTA STYVENSON VALENTIM

SENADOR DA REPÚBLICA

Mas voltando a 2026, o senhor está mesmo disposto a ser candidato ao governo do Estado?

Quem está na política tem que estar disposto a qualquer coisa para cumprir a missão com a nossa população.

E como cabe na direita as outras pré-candidaturas que existem hoje, Álvaro Dias, Rogério Marinho e ainda há possibilidade de uma pré-candidatura do prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União)?

Eu não tenho problema nenhum daquele que foi escolhido, a gente apoiar, desde que ele tenha as condições e as características, os itens que eu citei aqui, porque se for para ser mais um!? Quando eu fui apoiar Paulinho Freire para prefeito de Natal, eu disse - 'Paulinho, eu estou colocando meu nome do lado do teu. Então, meu irmão, pelo amor de Deus, vamos fazer o melhor. Eu estou aqui para te ajudar, eu estou aqui para fazer o que for possível para melhorar a situação política pelo menos em Natal, onde você vai ser o nosso candidato e, quando ganhar, vai continuar tendo esse nosso apoio.

A insistência dessa pergunta é porque as pesquisas de opinião mostram a sua recondução ao Senado numa posição muito bem confortável, para o governo é outro tipo de eleição?

Então as pessoas estão avaliando bem, estão me acompanhando nas redes sociais, porque são poucas emissoras que me dão a chance de falar. Eu não vejo nada confortável, não. Primeiro que política pode ser agora. Esse retrato de agora pode ser muito bem. O nosso mandato eu vejo todo dia. Não estou pensando em 2026, não. Eu estou pensando sinceramente em como eu vou construir o Hospital Varela Santiago, que eu me comprometi com o Paulo Xavier. Então, eu estou pensando aqui como é que eu vou arranjar R$ 39 milhões para construir essa obra. Eu estou pensando se em abril a Liga vai entregar o primeiro hospital de combate ao câncer infantil, porque essa obra é nossa. Então, o dinheiro estava retido até ontem pelo ministro do STF, Flávio Dino, R$ 3 milhões e 800. Agora saiu o dinheiro e a gente conclui essa obra. Cada tempo que a gente perde com coisas como essa que eu estou citando, significa um hospital a menos, um atendimento a menos, pessoas que estão sofrendo em fila de hospitais, pais que estão com um filho no colo procurando atendimento, procurando internação para um filho, eu tenho pressa nisso, minha pressa é essa, não para 2026.

AMANDA VIEIRA



"Paulinho, meu irmão, pelo amor de Deus, vamos fazer o melhor"

« **OBJETIVO** » Styvenson Valentim avalia que a primeira coisa em 2026 é tirar Fátima Bezerra para girar a chave e tirar o PT do Estado

Do que o Rio Grande do Norte precisa para girar a chave para o desenvolvimento?

Primeira coisa é tirar a Fátima, para girar essa chave, tirar o PT daqui e a gente colocar a coisa para andar de verdade. De ter uma preocupação não só com cor partidária, uma preocupação com o partido, uma preocupação com o grupo, uma preocupação com a população. Eu já citei aqui, o Estado do Rio Grande do Norte não são os Poderes, não são os servidores só, o Estado é composto por 167 municípios, cada um tem as suas dificuldades, tem sim as suas potencialidades, muitas vezes não exploradas, porque falta infraestrutura, falta investimento, falta tudo isso. E o que a gente assiste até aqui, do governo do Estado, qual é a solução que foi dada? Aumento do imposto, aumentar ICMS.

Então, o senhor defende a privatização da Caern?

Em vários outros lugares os serviços de águas e esgotos já foram privatizados e os serviços melhoraram. Pelo menos o consumidor tem com quem debater. O consumidor não é contra o Estado, e sim contra a empresa. Quando se privatizou a Cosern, que agora é a Neoenergia, se faltar luz, cair e tudo, tem que instalar rápido, porque a empresa quer lucro. Acabei de sair de manhã de Candelária, estava lá um cano estourado, a água vazando, desperdício de água, desperdício que alguém vai pagar. Quem paga? O povo.

Candidato ao governo do Estado, o senhor colocaria entre suas propostas uma redução dos valores que os poderes hoje recebem para gerir a máquina?

Se a gente não tem outro meio de arrecadação. Se a arrecadação da gente já topou, se já está em R$ 23 bilhões e os gastos continuam grandes, eu preciso fazer o quê? Ou eu aumento a arrecadação, que foi a ideia do governo agora, elevar com aumento de ICMS a arrecadação para manter a mesma máquina maior. Porque tem prefeito também, como o de Mossoró, que está na contramão, está contratando mais gente, não tem cabimento um negócio desse, a gente vai passar por uma dificuldade econômica em nosso país agora. Então, isso não vai servir só para o prefeito Natal, só para o prefeito Mossoró, o prefeito Macaíba, o prefeito Parnamirim. A dificuldade está clara. Os prefeitos vão passar por um problema financeiro agora. Por quê? Porque o governo federal está desorganizado economicamente. Cortaria, sim. De forma imediata, de forma rápida. Qual seria a parte? Se não pode fazer um sacrifício, se não pode economizar, se você não pode, entendeu, fazer isso pelo Estado, então, tornar isso público e exposto, para as pessoas saberem porque não está chegando o serviço público na ponta. Por quê? Porque o dinheiro não dá para tudo. E o dinheiro tem que servir ao povo. Ah, mas os órgãos, as instituições não servem? Ok, gente, mas estou preocupado com o pessoal que está no hospital, estou preocupado com a escola que está caindo o teto, com o menino que não tem alimentação.

Qual a avaliação que o senhor faz da gestão do ex-prefeito Álvaro Dias?

Ele foi positivo na pandemia. Eu achei ele muito positivo, por ser médico também. Por ter enfrentado, por ter tomado soluções rápidas, como aquele hotel (Via Costeira) que estava embargado, acho que foi pelo Tribunal do Trabalho. Ele teve soluções, a solução que ele deu, naquele momento, resolveu.

O senhor acha que ele pode entrar nessa lista de poder ser o candidato da direita a governador nas eleições de 2026?

Ele pertence ao grupo que apoiou o Paulinho, que está com o Rogério, que está comigo, que está com todos esses outros integrantes do grupo que vai escolher.

semana do cinema
CHAMA
TODO MUNDO
E VEM.
INGRESSO
R$ 10
PROMOCIONAL
DE 06 A 12 DE FEVEREIRO
CINEMARK CINE CUPOM
+DE R$ 150 DE DESCONTO EM CUPONS
CINEMARK
COMBO COM PREÇO ESPECIAL
CINEMARK™
Imagem meramente ilustrativa. Consulte o regulamento no site:
https://bit.ly/promocoes-cinemarkbrasil

GOVERNO DO RN
POR UM
VERÃO SEGURO





RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

ALEX REGIS



Na manhã deste sábado, postos de combustíveis nas zonas Sul e Leste de Natal ainda mantinham preços reajustados ao longo da semana

Motoristas temem novos reajustes com alta no ICMS

« PREÇOS » Aumento nacional no ICMS sobre combustíveis entrou em vigor neste sábado. Nas refinarias, gasolina subiu R$ 0,10 por litro e o diesel, R$ 0,06

Os motoristas iniciaram o fim de semana na expectativa de mais um aumento no preço dos combustíveis, além dos reajustes já registrados ao longo da semana. A alta foi impulsionada pelo aumento do ICMS, que elevou o preço da gasolina em R$ 0,10 por litro (7%) e do diesel em R$ 0,06 (5%). O novo valor passou a vigorar neste sábado (1º). Havia esperança de que a redução nos preços da Refinaria Clara Camarão compensasse a alta, mas também o receio de que o aumento do diesel A anunciado pela Petrobras para as distribuidoras também chegasse ao consumidor final.

No início da manhã deste sábado, a reportagem da Tribuna do Norte percorreu postos de combustíveis nas zonas Sul e Leste de Natal e constatou que a maioria manteve os preços reajustados ao longo da semana. O litro da gasolina chegou a R$ 6,89 na maioria deles e o do etanol a R$ 5,49.

Em alguns casos, consumidores relatam que o aumento superou R$ 1 por litro. "Da última vez que abasteci, estava R$ 5,69. De repente, subiu para R$ 6,89, uma diferença muito grande, mais de 20%. Acho muito abusivo", afirmou o representante comercial Cleuton Torres, 40 anos, que depende do carro para se deslocar em diversas cidades do Estado.

Ele cogita trocar a gasolina pelo etanol, mas a acredita que a mudança não compensa, até porque o preço do produto também aumentou. "O etanol seria uma alternativa, mas o rendimento é menor, mas o rendimento é menor porque a pessoa gasta mais e fica uma coisa pela outra", avalia.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre 26 de janeiro e 1º de fevereiro, o preço médio da gasolina comum no Rio Grande do Norte foi de R$ 6,63 – um aumento de R$ 0,54 em relação à semana anterior. Segundo a pesquisa da agência, os preços variaram entre R$ 5,89 e R$ 6,89 no RN.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos-RN), Maxwell Flor, afirmou que havia a expectativa de estabilização dos preços. "A esperança é que esse reajuste não seja repassado pelas distribuidoras, considerando a redução nos preços dos combustíveis vendidos pela refinaria da Brava Energia, principal supridora do nosso Estado", disse Maxwell.

A companhia, que controla a refinaria potiguar Clara Camarão, reduziu a gasolina tipo A em R$ 0,05 por litro, enquanto o diesel S-500 recuou R$ 0,08 para as distribuidoras. Isso poderia neutralizar o reajuste do ICMS. O aumento, que vale para todos os estados do Brasil, foi anunciado em outubro de 2024, mas só entra em vigor agora por conta do princípio constitucional da anterioridade, segundo o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz). Com isso, as novas alíquotas passam a ser de R$ 1,47 por litro para a gasolina, R$ 1,12 por litro para o diesel e R$ 1,39 por quilo para o gás liquefeito de petróleo (GLP), sendo que este último teve uma redução de R$ 0,02.

Caso novos aumentos ocorram, o presidente do Sindipostos/RN acredita que não serão imediatos. "Como o imposto passou a valer neste sábado, um possível impacto só será sentido após a renovação dos estoques dos postos. Naturalmente, sabendo do aumento, os revendedores devem ter reforçado as compras antecipadamente", explicou Maxwell Flor.

Para quem abastece diariamente, os reajustes já pesam no orçamento. "Um aumento desse prejudica muito. Se antes eu gastava cerca de R$ 550 por semana, agora são R$ 650. Pesa muito, tanto que fiz um cadastro no posto para ter um desconto de 20 centavos por litro", relatou o motorista por aplicativo Kennedy Ferreira.

NÚMEROS

7%
foi quanto elevou o preço do litro da gasolina nas refinarias. Percentual pode ser repassado aos consumidores.

5%
foi o aumento no preço do litro do diesel nas refinarias, com a alta do ICMS sobre combustíveis neste sábado (1).

> Da última vez que abasteci, estava R$ 5,69. De repente, subiu para R$ 6,89, uma diferença muito grande, mais de 20%. Acho muito abusivo."
>
> **CLEUTON TORRES**
> Representante comercial

Ficam ESDRAS FIRMINO DA SILVA, inscrito no CPF/MF nº 283.639.574-53, e KATIA JACQUELINE ROCHA DO VALE inscrita no CPF/MF nº 751.086.904-87, intimados da realização do Leilão Extrajudicial do imóvel objeto da matrícula 44.885 do ORI de Parnamirim/RN, promovido pela credora MARIA JOVITA GALHARDE, inscrita no CPF n. 035.081.578-06. Das datas: início do 1º Leilão 10/02/2025, às 15:00hs e se encerrará no dia 12/02/2025, às 15:00hs caso não haja licitantes no 1º Leilão, automaticamente iniciará o 2º Leilão, que se estenderá até o dia 19/02/2025 às 15:00hs. O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br. Nos termos dos §§ 1º e 2º-B, do art. 27 da Lei 9.514/97, V.Sa. poderá exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel até o evento do 2º leilão, podendo para tanto, contatar-nos através do endereço eletrônico contato@destakleiloes.com.br ou telefone (11)3107-0933. MARIA JOVITA GALHARDE. São Paulo/SP, 28/01/2025. K-30,31/01e01/02

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 10/02/25 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 12/02/2025 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 12/02/25 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 19/02/2025 às 15:00hs.
Avaliação: R$ **602.104,49** - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **682.394,00**
Bem: Casa em Emaús, Parnamirim/RN. Rua José Dário, nº 60 - Emaús, Parnamirim/RN.
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-31/01e01/02

LEILÃO DE 36 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 06/02/2025 a partir das 11h00
bradesco zuk
BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARÁ • PARAÍBA • PARANÁ PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO NORTE • RIO GRANDE DO SUL • RONDÔNIA • SANTA CATARINA • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • COMERCIAIS • TERRENO

LOTE 23 - CURRAIS NOVOS/RN
SANTA MARIA GORETTI
Rua Manoel Macaco, nº 63C. Apartamento (3º Pavimento). Áreas totais: constr.: 157,55m². Matr. 12.462 do 1º RI Local.
Lance Mínimo: R$ 106.000,00
Mínimo à Vista: R$ 95.400,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 5.473.847 em 22/01/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.398 em 23/01/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Edital De Citação - Prazo De 20 (vinte) Dias Processo: 0806274-44.2023.8.20.5001 Ação: Procedimento Comum Cível (7) Autor: Banco Bradesco S/A. Reu: Cesar Goncalves Durval O Excelentíssimo Senhor Doutor Cleofas Coelho De Araujo JUNIOR, Juiz de Direito da 13ª Vara Cível da Comarca de Natal, na forma da lei etc. Faz Saber, para conhecimento público, e a quem interessar intervir como litisconsorte, nos termos do art. 94 da Lei nº 8.078/1990, que tramita por este Juízo a Ação Procedimento Comum Cível (7), processo sob nº 0806274-44.2023.8.20.5001, proposta por Banco Bradesco S/A. contra Cesar Goncalves Durval, que, pela publicação do presente edital fica(m) Citado(s): Cesar Goncalves Durval - CPF: 378.818.478-75 com último endereço à Rua Francisco Simplicio, 145, T D AP 202, Ponta Negra, NATAL - RN - CEP: 59090-315, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, querendo, no prazo de quinze (15) dias, responder a ação, sob pena de, não sendo contestada a demanda, serem presumidos aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora na petição inicial. Faz-se necessário advertir que em caso de revelia será nomeado curador especial (Art. 257, IV do CPC/2015). E, para que ninguém alegasse ignorância, mandou o/a MM Juiz(a) de Direito desta 13ª Vara Cível da Comarca de Natal expedir o presente edital, que será publicado na forma do artigo 257 do NCPC. Observação: A visualização das peças processuais, bem como as especificações da petição inicial, dos documentos que a acompanham e do despacho judicial que determinou a citação (artigo 250, incisos II e V, do Código de Processo Civil), poderá ocorrer mediante acesso ao sítio do Tribunal de Justiça na internet, no "link" ao final, utilizando-se os códigos a seguir, sendo considerada vista pessoal (artigo 9º, § 1º, da Lei Federal n. 11.419/2006) que desobriga sua anexação. http://pje1g.tjrn.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam - DESPACHO/DECISÃO: 23040316010404300000092576294 - Petição Inicial: 23020815215837900000089772929. Ressalte-se que este processo tramita em meio eletrônico através do sistema PJe, sendo vedada a junta de de quaisquer documentos por meio físico quando houver o patrocínio de advogado. É imprescindível que o tamanho de cada arquivo a ser inserido tenha, no máximo, 1,5 Mb (megabytes). O único formato de arquivo compatível com o sistema PJe é o ".pdf". Dado e passado nesta cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, Eu, Hugo Vargas Soliz De Brito, Analista Judiciário, digitei e conferi o presente documento. Em Natal/RN, 21 de janeiro de 2025. K-01/02

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGICOS/RN

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.030.007/2024

O Pregoeiro da Prefeitura de Angicos/RN torna público o Pregão Eletrônico para **Registro de Preços para eventual e futura aquisição Medicamentos Básicos para atender a demanda das Unidades Básicas de Saúde - UBS do Município de Angicos/RN. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** De 03/02/2025 das 09h00min até às 09h00min do dia 13/02/2025. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 13/02/2025, às 09h00min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h01min do dia 13/02/2025. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O Edital estará disponível para consulta, retirada de cópia no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo Site www.angicos.rn.gov.br, (https://www.angicos.rn.gov.br/index.php/editais1); Pedidos de esclarecimentos poderão ser feitos e prestados no sitio www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo e-mail: licitacoesangicos@gmail.com ou telefone: (84) 99430-0421.

Angicos/RN, em 31 de janeiro de 2025.
DIEGO ALAX ALEXANDRE PINHEIRO
Agente de Contratação/Pregoeiro
Matrícula: 10219

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGICOS/RN

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.206.002/2024

O Pregoeiro da Prefeitura de Angicos/RN torna público o Pregão Eletrônico para **Registro de preços para aquisição futura e parcelada de medicamentos injetáveis para atender o Hospital Municipal e as Unidades Básicas de Saúde do município de Angicos/RN. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** De 03/02/2025 das 09h00min até às 09h00min do dia 13/02/2025. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 13/02/2025, às 09h00min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h01min do dia 13/02/2025. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O Edital estará disponível para consulta, retirada de cópia no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo Site www.angicos.rn.gov.br, (https://www.angicos.rn.gov.br/index.php/editais1); Pedidos de esclarecimentos poderão ser feitos e prestados no sitio www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo e-mail: licitacoesangicos@gmail.com ou telefone: (84) 99430-0421.

Angicos/RN, em 31 de janeiro de 2025.
TONYZETTE DARLYTON DA SILVA
Agente de Contratação/Pregoeiro
Matrícula: 3506

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
EXTRATO DO TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024
PROCESSO N° 30.140/2024
OBJETO: O objeto da presente licitação para Aquisição de materiais esportivos necessários para dar continuidade às atividades educativas e esportivas da ESCOLA MUNICIPAL DO ESPORTE (EMEP), promovidas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Adjudico e Homologo o objeto da presente licitação em favor das empresas:

Z NORTE COMERCIO E SERVIÇO LTDA, CNPJ: 46.027.640/0001-96, nos itens 02, 03, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 17, 18, 19, 21, 27, 28 e 31, no valor total de R$ 22.234,00 (vinte e dois mil, duzentos e trinta e quatro reais); **LAGUNA ESPORTE LTDA, CNPJ:** 52.307.066/0001-22, nos itens 04, 12, 13, 14 e 15, no valor total de R$ 3.761,90 (três mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa centavos); **DANDARA SPORT LTDA, CNPJ:** 51.543.641/0001-23, nos itens 16, 29 e 30, no valor total de R$ 16.476,00 (dezesseis mil, quatrocentos e setenta e seis reais); e **VERTENES MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA, CNPJ:** 52.755.750/0001-77, nos itens 01 e 20, no valor total de R$ 2.828,00 (dois mil, oitocentos e vinte e oito reais).

Parnamirim/RN, 22 de janeiro de 2025.
Anderson Quirino Oliveira de Lima
Secretário de Administração e dos Recursos Humanos

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 100/2024
PREGÃO ELETRÔNICO nº 006/2025
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021
PRAZO DE PUBLICIDADE: Oito (08) dias úteis
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço
ADJUDICAÇÃO: por lote
MODO DE DISPUTA: aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Exclusiva para empresas enquadradas como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte para os itens com valor total de até R$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

A Comissão de Contratação do **Município de São José do Seridó/ RN** vem a público comunicar que no **dia 03 de fevereiro de 2025**, nos sites: www.pncp.gov.br, www.saojosedoserido.rn.gov.br e http://www.portaldecompraspublicas.com.br será disponibilizado o Edital de Licitação, destinado ao **Registro de preços para possível aquisição gradativa de fardamentos escolares e para secretarias municipais.**

A sessão de realização da Licitação ocorrerá no **dia 19 de fevereiro de 2025, às 08:00 horas (horário de Brasília)**, no site http://www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações serão fornecidas através do e-mail: cplpmsjs@gmail.com.

São José do Seridó/ RN, 31 de janeiro de 2025.

Inácia Alice Medeiros dos Santos
Presidente

Jozielma Thaisa Costa de Medeiros
Membro

Maria Francinete de Medeiros
Membro

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
O Município de São Paulo do Potengi/RN (Prefeitura Municipal), através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que promoverá em 13 de fevereiro de 2025 (quinta-feira), às 09:00, no Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025, visando o Registro de Preço para futura contratação de serviço especializada de corte de terra destinado a atender e apoiar os produtores rurais local no preparo do solo para o plantio no Município de São Paulo do Potengi/RN.. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura Municipal, à Rua Bento Urbano, 04, Centro, São Paulo do Potengi/RN, de segunda a sexta-feira no horário das 08h00min às 13h00min, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou através do e-mail: licitacao@saopaulodopotengi.rn.gov.br.
São Paulo do Potengi/RN, 31 de janeiro de 2025.

Silmax Lei Fonseca de Souza
Pregoeiro Municipal

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025
A Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi/RN, torna público que receberá entre os dias 03 de fevereiro a 06 de Março de 2025, os envelopes 01 – Habilitação e 02 – Proposta da CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025, instaurada objetivando a Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e ao Empreendedor Familiar Rural, destinados ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, no Município de São Paulo do Potengi – RN. O Edital e esclarecimentos necessários à participação poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Bento Urbano, 04, Centro, São Paulo do Potengi/RN, no horário de 08h00min às 13h00min, de segunda a sexta-feira ou através site: www.saopaulodopotengi.rn.gov.br e do e-mail: licitacao@saopaulodopotengi.rn.gov.br.
São Paulo do Potengi/RN, em 31 de janeiro de 2025.
A COMISSÃO

LEILÃO DE VEÍCULOS, MATERIAIS E SUCATAS
Município de Timbaúba dos Batistas
SAIBA MAIS
TRANSMISSÃO AO VIVO
DIA 05/02, às 14h
EXCELENTE OPORTUNIDADE
EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN
LANCE CERTO
LEILÕES DESDE 1998

JP NEWS
Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!

Lei ambiental ultrapassada trava petróleo e energia no RN

« INVESTIMENTOS » De acordo com a Fiern, a morosidade na concessão de licenças tem impactado diretamente a operação e expansão das empresas

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Entraves burocráticos têm sido apontados pela indústria do Rio Grande do Norte como um dos principais obstáculos à concretização de investimentos no Estado, especialmente nos setores de petróleo e energia renovável. A situação evidencia a necessidade de atualização da Política Ambiental do RN (Lei nº 272, de 2004). Segundo a Federação das Indústrias do estado (Fiern), a morosidade na concessão de licenças ambientais tem impactado diretamente a operação e expansão das empresas.

De acordo com o presidente da Federação, Roberto Serquiz, os casos são freqüentes. Ele citou o exemplo de uma das nove empresas do setor de petróleo que assumiram campos maduros da Petrobras. "Essa empresa possuía 78 licenças de perfuração em 2024, mas apenas 34 foram liberadas, representando 43% do total. Para 2025, temos uma perspectiva de 240 perfurações. Terminou janeiro e só foram liberadas 5", relatou.

A licença de perfuração é essencial para que a empresa comece a produzir e prossiga com os outros licenciamentos em andamento. Serquiz também chamou atenção para o peso do petróleo na economia industrial do Estado, que representa 60% do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria. "Embora seja um combustível fóssil, o petróleo é fundamental no processo de transição energética. Precisamos saber aplicar esses recursos de forma estratégica", disse.

Ele citou, ainda, as dificuldades enfrentadas pelo setor de energias renováveis devido a divergências entre os órgãos ambientais e a Procuradoria Geral do Estado. Um desses casos envolveu o processo de licenciamento ambiental da Central Geradora Fotovoltaica Mundo Novo, um projeto de geração de energia solar com capacidade de 30,27 MW, localizado em São Miguel do Gostoso (RN). A empresa responsável solicitou a licença prévia ao IDEMA, argumentando que o empreendimento não gera impacto ambiental significativo e, portanto, não precisaria apresentar um Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), podendo ser licenciado com um Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A assessoria jurídica do Idema julgou ser possível a continuidade do licenciamento com o RAS, mas a Procuradoria Geral do Estado (PGE) determinou que o órgão ambiental reavaliasse o licenciamento, considerando o complexo como um todo e não apenas da central geradora, exigindo assim o EIA/RIMA.

Há situações, reforça Serquiz, que até inviabilizam a participação de empreendimentos em leilões. "Agora, para obter uma licença prévia passou-se a exigir o EIA-RIMA, mas pelo tempo necessário para essa elaboração, as empresas não conseguem participar dos leilões", explicou Roberto Serquiz.

Esse ponto foi abordado pela TRIBUNA DO NORTE na semana passada, em reportagem que abordou o risco do Rio Grande do Norte ficar de fora do leilão de reserva de energia, que será realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica no próximo mês de junho, para contratação de usinas térmicas existentes ou novas a gás natural e biocombustíveis com entrega entre 2025 e 2030.

Devido à exigência do EIA/RIMA, uma usina termoelétrica com cerca de 300 megawatt, prevista para ser instalada em Macaíba, na Grande Natal, não está conseguindo se inscrever no leilão. "Estamos diante de um leilão agora em junho e essa exigência pode afastar investimentos bilionários do Rio Grande do Norte", ressaltou.

MAGNUS NASCIMENTO



Roberto Serquiz afirma que a situação evidencia a necessidade de atualização da Política Ambiental

> O que estamos propondo é semelhante ao que aconteceu com a revisão do Plano Diretor de Natal. A atualização dessa legislação permitiu um superávit na geração de empregos na construção civil e, em breve, resultará em maior arrecadação para a Prefeitura de Natal."
>
> **ROBERTO SERQUIZ**
> Presidente da Fiern



ENTRAVE

O presidente da Fiern destaca que a legislação ambiental não acompanha os avanços tecnológicos do setor. "A tecnologia avançou, mas continuam exigindo parâmetros ultrapassados. O que era padrão em 2005 não se aplica mais hoje", criticou. Segundo ele, o principal entrave está no modelo atual de licenciamento ambiental, que coloca o Rio Grande do Norte em desvantagem em relação a estados vizinhos. "Nosso licenciamento está ultrapassado, fora de competitividade.
No Ceará, por exemplo, a licença só é exigida após o investidor vencer um leilão. Aqui, exigimos um estudo prévio, o que pode afastar interessados", explicou.
Outra preocupação é com a indústria de transformação. Ele citou setores como leite, plástico, móveis e bebidas como exemplos de indústrias que necessitam de condições mais favoráveis para crescer.

'Lei ambiental precisa refletir realidade do setor'

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, defendeu a revisão da legislação ambiental estadual como um passo fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado. Segundo ele, o Rio Grande do Norte enfrenta déficits em diversas áreas, como previdência, infraestrutura e moradia e a única forma de superar esses desafios seria fomentar a economia.

"A virada para resolver a questão fiscal do Estado e resgatar sua capacidade vem se arrastando há praticamente duas décadas. O observatório Mais-RN, da Fiern, já apontava essa necessidade em 2014. Acreditamos que essa mudança só ocorrerá se aproveitarmos o potencial econômico do Estado", destacou Roberto Serquiz.

O dirigente argumenta que, apesar de possuir uma economia diversificada, o estado ainda não conseguiu transformar suas riquezas naturais em maior arrecadação. Para ele, um dos entraves é a legislação ambiental vigente, a Lei Complementar 272/2004, que precisa ser atualizada para refletir a realidade atual do setor produtivo.

"O que estamos propondo é semelhante ao que aconteceu com a revisão do Plano Diretor de Natal. A atualização dessa legislação permitiu um superávit na geração de empregos na construção civil e, em breve, resultará em maior arrecadação para a Prefeitura de Natal", exemplificou o presidente da Fiern.

Serquiz destaca que o Rio Grande do Norte tem setores produtivos fortes, como fruticultura, mineração, pesca, petróleo, sal marinho e energias renováveis, mas que o crescimento dessas áreas esbarra em uma estrutura regulatória obsoleta. "Temos um órgão ambiental com a mesma estrutura de 20, 30 anos atrás. Em 2004, quando a lei foi criada, não se falava em energia renovável. O órgão precisa se modernizar", afirmou.

A proposta de revisão da lei, elaborada pela Fiern e entregue ao Governo do Estado em setembro do ano passado, é baseada em três eixos: sugestões de alterações nos pontos da legislação atual; inclusão de novas seções inspiradas no PL 2159/2021, que tramita no Senado e visa estabelecer normas gerais para o licenciamento no país; e propostas de modificação na Resolução CONEMA 04/2011, que define empreendimentos e atividades de impacto local.

Serquiz destaca dois pontos fundamentais. O primeiro é a descentralização do licenciamento ambiental para permitir que os municípios assumam o licenciamento de empreendimentos de impacto local, como pizzarias, farmácias e eventos, sem sobrecarregar o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Para viabilizar essa mudança, a Fiern propõe que municípios menores se organizem em consórcios de modo a garantir capacidade técnica.

O segundo ponto é a autonomia do Idema, que hoje está vinculado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e depende da Procuradoria Geral do Estado para validar seus pareceres. "O órgão precisa ter poder de decisão. Hoje, há barreiras burocráticas que dificultam a liberação de projetos, e isso impacta diretamente a arrecadação do estado", criticou.

A revisão da legislação ambiental é considerada o ponto mais urgente dentro da agenda da Fiern com o governo. "Não podemos deixar isso passar. Estamos perdendo arrecadação e deixando de aproveitar as oportunidades que nosso estado oferece", conclui Serquiz.

Roberto Serquiz defendeu um pacto entre os poderes Legislativo, Judiciário, setor produtivo e governo do Estado para reverter a atual situação econômica. "A gente precisa sentar à mesa e construir uma verdadeira aliança para recuperar o Rio Grande do Norte. Se não agirmos agora, quando o colapso chegar, será tarde demais", alertou.

Devido a compromissos de agenda, o titular da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varela, não pôde atender a reportagem para discorrer sobre o assunto. Já o Idema, informou que está contribuindo com a elaboração de revisão da lei, mas não comentaria o tema porque a discussão está sendo coordenada pela Semarh.

PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO
ONE - OLIVEIRA NETO EMPREENDIMENTOS LTDA, 03.818.893/0001-75, torna público que está requerendo à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMUR a LI para um galpão de logística, localizado EM TERRENO situado no loteamento denominado "Taborda" em Parnamirim, BR 101 KM 111, sn, Cajupiranga, PARNAMIRIM/RN.
Severino Manoel de Oliveira Neto
Diretor

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL
A **3R RNCE S.A., CNPJ 52.127.214/0001-27,** torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, as licenças relacionadas abaixo:
- **Licença de Operação nº 2024-222071/TEC/LO-0698,** com validade **30/01/2028,** para **03 (três) Poços petrolíferos** de códigos: **7-SCR-271D-RN, 7-SCR-272D-RN, 7-SCR-273D-RN,** com produções escoadas para a **Estação Coletora Satélite (ECS) SCR-A.** Localizado no Polo Macau, Campo de Produção de Salina Cristal (SCR), **Município de Macau/RN.**
- **Licença de Operação nº 2025-232029/TEC/LO-0013,** com validade **30/01/2028,** para **03 (três) Poços petrolíferos** de códigos: **7-PML-0056D-RN, 7-PML-0057D-RN, 7-PML-0064D-RN,** com produções escoadas para a **Estação Coletora Central PML.** Localizado no Polo Areia Branca, Campo de Produção de Ponta do Mel (PML), **Município de Areia Branca/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-223896/TEC/RLO-2300,** com validade **06/05/2028**, para **01 (um) Poço petrolífero** de código: **7-PML-0027-RN,** com produção escoada para a **Estação Coletora Central PML.** Localizado no Polo Areia Branca, Campo de Produção de Ponta do Mel (PML), **Município de Areia Branca/RN.**

Luiz Henrique Barbosa
Gerente de Meio Ambiente

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE RAFAEL FERNANDES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00004/2025
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua José Martins de Oliveira, 178 - Centro - Rafael Fernandes - RN, por meio do site www.novobbmnet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Fornecimento de medicamentos básicos destinados a manutenção das Unidades de Saúde deste Município de Rafael Fernandes–RN. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 17 de Fevereiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (..) ... E-mail: cplrafaelfernandes@gmail.com. Edital: rafaelfernandes.rn.gov.br; www.novobbmnet.com.br; www.gov.br/pncp.
Rafael Fernandes - RN, 30 de Janeiro de 2025
CID LEITE VIEIRA - Pregoeiro Oficial

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL
A **3R POTIGUAR S.A., CNPJ 44.186.763/0001-44,** torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, as licenças relacionadas abaixo:
- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-218476/TEC/RLO-1740, com validade 12/11/2027** para **01 (um) Poço** petrolífero de código: **7-ET-0952-RN,** com produção escoada para a **Estação de Teste ET-F.** Localizado no Polo Potiguar, subpolo ARG, Campo de Produção de Estreito (ET), **Município de Carnaubais/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2023-191050/TEC/RLO-0206, com validade 30/01/2028** para **01 (uma) Linha de Surgência** do poço petrolífero de código: **7-ARG-0794-RN,** com produção escoada para a **Estação de Teste ARG-ART-IV.** Localizado no Polo Potiguar, subpolo ARG, Campo de Produção de Alto do Rodrigues (ARG), **Municípios de Alto do Rodrigues/RN e Pendências/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-223925/TEC/RLO-2307, com validade 18/05/2028** para **01 (uma) Linha de Surgência** do poço petrolífero de código: **7-CAM-1519-RN,** com produção escoada para a **Estação de Teste CJ-B.** Localizado no Polo Potiguar, subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro (CAM), **Município de Mossoró/RN.**
- **Licença Prévia nº 2024-214719/TEC/LP-0239, com validade 30/01/2026** para Viabilidade Ambiental de **02 (dois) Aquedutos** de códigos: **Aqueduto 1- DN 12" EIA CAM I / EIA CAM II e Aqueduto 2- DN 12" EIA CAM I / EIA CAM II. SAÍDA: EIA CAM-I (CAM Central), CHEGADA: EIA CAM-II (CAM-M). SAÍDA: EIA CAM-I (CAM Central), CHEGADA: EIA CAM-II.** Localizado no Polo Potiguar, subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro (CAM), **Município de Mossoró/RN.**
- **Licença de Instalação nº 2024-226685/TEC/LI-0412, com validade 30/01/2027** para Instalação de **20 (vinte) Poços** petrolíferos de códigos: **7-ET-1538-RN, 7-ET-2008-RN, 7-ET-2009-RN, 7-ET-2102-RN, 7-ET-2104-RN, 7-ET-2105-RN,** com produções a serem escoadas para a **Estação de Teste ET-H. 7-ET-1888-RN, 7-ET-1897-RN, 7-ET-1941-RN, 7-ET-1942-RN, 7-ET-1944-RN, 7-ET-1950-RN, 7-ET-1959-RN, 7-ET-2018-RN, 7-ET-2019-RN, 7-ET-2026-RN, 7-ET-2027-RN, 7-ET-2028-RN, 7-ET-2030-RN, 7-ET-2103-RN,** com produções a serem escoadas para a **Estação de Teste ET-M.** Localizado no Polo Potiguar, subpolo ARG, Campo de Produção de Estreito (ET), **Municípios de Alto do Rodrigues/RN e Assú/RN.**

Luiz Henrique Barbosa
Gerente de Meio Ambiente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUCURUTU/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO MJ/RN Nº 27080002/2024
FUNDAMENTO LEGAL: LEI Nº 14.133/2021

PRAZO DE PUBLICIDADE: dez (10) dias úteis.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço.
ADJUDICAÇÃO: por item.
MODO DE DISPUTA: aberto.
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: não.

A **Comissão de Contratação do Município de Jucurutu/RN** vem a público comunicar que no dia **04 de fevereiro de 2025**, nos sites: www.pncp.gov.br, www.jucurutu.rn.gov.br e http://www.portaldecompraspublicas.com.br será disponibilizado o Edital de Licitação, destinado ao **Registo de preços possível para locação de veículo, equipado com triturador de galhos, motorista, podador e operador de equipamento.** A sessão de realização da Licitação ocorrerá no dia **18 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas** (horário de Brasília), no site http://www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações serão fornecidas através do e-mail: licitacaojucurutu@hotmail.com.

Jucurutu/RN, 31 de janeiro de 2025
Janat Érika Fernandes de Medeiros
Presidente
Joyce Raymizam Gomes dos Santos
Membro
Valdinez Vieira da Silva
Membro

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
20ª Vara Cível da Comarca de Natal
Terceira Secretaria Judiciária da Comarca de Natal
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. **3673-8511 e 3673-8516**

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 20 dias)

Processo: 0842075-02.2015.8.20.5001
Ação: REINTEGRAÇÃO / MANUTENÇÃO DE POSSE (1707)
Autor: ECON EMPRESA DE CONSTRUCOES LTDA - EPP
Réu: ESPÓLIO DE JACQUES THEISEN registrado(a) civilmente como JACQUES THEISEN e outros (2)

CITANDOS: ESPÓLIO, HERDEIROS E SUCESSORES DE JACQUES THEISEN, também conhecido como THIAGO HENRIQUE THEISEN (ou Tiago Henrique Theisen), respectivos cônjuges, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 259, I, CPC.

FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.

OBJETO: Imóvel composto por 4 (quatro) lotes de nº 363, 364, 373 e 374 do loteamento "São José", localizados entre as Ruas Marcílio Dias e Santa Luzia, bairro de Igapó, Natal/RN.

ADVERTÊNCIA: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (art. 344 do CPC/2015).

DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 10 de janeiro de 2025. Eu Terezinha de Jesus Góes Pereira da Silva, Analista Judiciária, digitei, conferi e assino o presente edital por ordem do MM. Juiz de Direito da 20ª Vara Cível da Comarca de Natal.

Natal, 10 de janeiro de 2025.

TEREZINHA DE JESUS GOES PEREIRA DA SILVA

Analista Judiciária

JP NEWS
Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escuta agora!

SiSU 2025

UM DESEMPENHO COMO O NOSSO PRECISA MESMO DE UMA PÁGINA INTEIRA.

Parabéns, alunos e alunas, sua realização nos enche de orgulho.
São mais de 110 aprovações no SiSU 2025 em diversos cursos de universidades públicas do país.

16 APROVAÇÕES EM MEDICINA
COM O 3º LUGAR NOSSO!

20 APROVAÇÕES EM DIREITO
É COMO SE METADE DE UMA TURMA DA UFRN FOSSE NOSSA!

24 APROVAÇÕES EM TECNOLOGIAS E ENGENHARIAS
SENDO DOIS 1º LUGARES E CINCO 2º LUGARES

30 APROVAÇÕES DENTRO DO TOP 10

DESTAQUE NA REDAÇÃO
120 NOTAS 900+

SÓ O NOSSO CEI TEM +RESULTADOS



Vagas garantidas também nas melhores universidades do Brasil:
FGV, Insper, Mackenzie, Unicamp, FAAP e mais!




Unidades
Romualdo Galvão e Roberto Freire
ceinet.com.br

Eufrázio



DÓLAR COMERCIAL
Venda: 5,8366

DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 6,0900



EURO TURISMO
Venda: R$ 6,3500

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$ 7,2570



NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Menos custos, mais conforto: motoristas de apps vão de elétricos

« MUDANÇA » Livres da gasolina e de manutenções como troca de óleo, os condutores colocam as contas no papel e economizam até 70% nas despesas que tinham quando faziam uso dos carros à combustão

ÍCARO CARVALHO
Repórter

Com uma frota crescendo dia após dia, a modalidade de carros elétricos também está caindo no gosto de uma categoria que busca redução de custos e melhores lucros. Em Natal e na Grande Natal, motoristas por aplicativos estão trocando os carros à combustão por elétricos e híbridos. Em alguns casos, os condutores têm reduções significativas nos custos com combustíveis, impostos e manutenção dos veículos, podendo chegar a uma queda de até 70% nas despesas. O movimento ainda é tímido, mas já tem atraído diversos motoristas no Estado.

Durante esta semana, a TRIBUNA DO NORTE conversou com motoristas por aplicativos que atuam em diversas plataformas, para falar sobre os prós e contras dos carros elétricos, na visão de quem trabalha no setor. Entre os benefícios, estão a redução de custos com gasolina, manutenção e troca de óleo, por exemplo, além do conforto nos veículos, uma vez que o ar condicionado fica ligado praticamente 100% do tempo.

Por outro lado, um dos pontos negativos levantados é a troca e reposição de peças e dificuldades em relação à recarga das baterias, uma vez que os pontos de recarga ainda estão se expandindo lentamente no Estado. Há reclamação também, por exemplo, acerca da limitação de pontos de recarga rápidos. Em alguns casos, esses pontos são pagos ou reservados para marcas específicas.

Em Natal ainda não há uma estimativa de quantos motoristas já migraram para os carros elétricos, mas a reportagem da TN fez viagens com pelo menos três deles nas últimas semanas e identificou um grupo de WhatsApp com pelo menos 14 usuários para troca de informações e experiências. Segundo a Associação dos Motoristas por Aplicativos do RN (Amapp-RN), ainda não há uma estimativa nesse sentido.

Um desses motoristas que migrou para o carro elétrico é Eliezio Ferreira, 35 anos, morador de Touros. Ele é motorista particular e faz viagens diárias para Natal, também atuando em aplicativos durante o dia na capital. Antes, Eliezio andava num carro à combustão e tinha um custo de pelo menos R$ 2.800 com gás natural/gasolina, além de R$ 1.500 de prestação do veículo, sem contar os impostos como IPVA e manutenção com troca de óleo, o que lhe custava R$ 350 a cada 10 dias. Ele optou pela mudança após ver vídeos de influenciadores no Instagram.

“Eu coloquei no papel e realmente tinha que partir para o carro elétrico, não tinha outra solução. Estou há oito meses com o carro e foi uma das melhores coisas que fiz”, explica Eliezio à TN.

Antes de mudar de veículo, Eliezio colocou os custos no papel e viu que, mesmo tendo um financiamento alto, ainda sim valeria a pena ir para um carro elétrico. O dinheiro gasto mensalmente com combustíveis e a parcela do carro se transformou num novo financiamento, aliado a investimento em placas solares para carregar o veículo em sua residência.

“Os R$ 2 mil que eu gastava no posto eu passei a pagar a prestação do carro e os outros R$ 800 eu coloquei placas solares em casa. Meu custo agora é zero para rodar no carro”, disse.

O diretor regional da BYD no Estado, Vanderson Oliveira, explica que a procura por parte de motoristas de aplicativos têm aumentado para os elétricos. No ano passado, a marca chinesa fechou parceria com a Uber para descontos na compra de veículos.

“Hoje a rede de carregadores já está crescendo muito e o crescimento do elétrico ele se dá muito nisso: todo mundo hoje pensa na economia que tem frente ao carro à combustão”, avalia o diretor regional da BYD no RN, Vanderson Oliveira.

ALEX RÉGIS



Conforto do carro elétrico é um dos pontos avaliados pelos motoristas antes de efetuarem a troca

ADRIANO ABREU



Eliezio Ferreira diz que vale a pena migrar para o carro elétrico



FROTA DE CARROS ELÉTRICOS NO RN SUPERA 3,6 MIL VEÍCULOS

O RN alcançou a marca de 3.607 veículos elétricos/híbridos em circulação. Os dados são da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE) e se referem aos últimos três anos. Só em 2024 foram vendidos 2.333 carros elétricos.

A frota de elétricos do RN corresponde a 1,1% da do Nordeste nos últimos três anos.

Representantes de empresas que comercializam carros elétricos no RN relatam aumento nas vendas. “É uma tendência de mercado, tanto os híbridos quanto os elétricos. Percebemos uma tendência forte de crescimento desde 2023, apesar de já termos começado a vender os primeiros carros em 2022”, explica André Pinto, diretor de operações da PG Prime, empresa que vende carros de marcas como Volvo, GWM, BMW, Audi, entre outras. “A grande vantagem é que há a isenção de IPVA, a manutenção, economia de combustível e o prazer de dirigir, porque o carro elétrico ele tem um toque imediato, não tem a queima no carro à combustão que termina demorando para se ter uma resposta na aceleração, além da redução de ruído”, acrescenta.

Movimento ainda é tímido, diz Amapp-RN

Segundo avaliação do presidente da Amapp-RN, Evandro Henrique, apesar de ser tendência em outras capitais do Brasil, a realidade ainda não se confirma em Natal. “Ainda não temos essa percepção em Natal. Ainda é tímido. Pode se tornar uma tendência, está existindo em alguns locais, é interessante. É economicamente viável? Depende da estratégia do motorista”, aponta, citando que Natal tem em atividade cerca de 7 a 8 mil motoristas por aplicativo.

O representante dos motoristas cita ainda que a migração para um carro elétrico pode ter vantagem para os condutores. “Um motorista que pega seu carro, que roda muito e consome muita gasolina, dá de entrada num elétrico, financia e consegue pagar o parcelamento com a economia que ele vai fazer do combustível. Nesse sentido, é extremamente viável”, explica Evandro, que também é presidente interino da Federação dos Motoristas por Aplicativos do Brasil (Fembrapp).

“As ponderações: a quantidade de kms que o motorista roda é fundamental para estabelecer essa viabilidade econômica: se você compra um carro desse pra rodar pouco é a mesma coisa de converter um carro em GNV para rodar 1.000 kms/mês. Não valeria a pena. O retorno precisa ser analisado”, finaliza.

Motoristas relatam benefícios

Segundo motoristas ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE ao longo das últimas semanas, a troca de veículos à combustão para carros elétricos foi motivada principalmente pelos altos custos de manutenção e a variação no preço dos combustíveis.

O potiguar Jônatas de Lima, 31 anos, também fez as contas e optou por mudar para o carro elétrico. “No combustível eu tinha que fazer o preço que fazia na quilometragem. Se eu pegasse corrida de R$ 10, metade era pra combustível. Atualmente não sai nem a R$ 1,20 a energia, por exemplo”, cita.

O mesmo pensamento tem o carioca radicado em Natal, Jônatas Malta, 40 anos, que além de motorista por aplicativo é condutor para agências de viagens e turismo em Natal. Ele comprou o veículo há 6 meses e aprovou a experiência.

“Comprei pensando mais na economia do combustível. O carro dá uma condição melhor de conforto, de trabalho, de gastos, tem o incentivo do IPVA. A conta que fiz não foi pensando no lucro imediato, mas sim um investimento a longo prazo. O valor do carro é bem alto em comparação a outros carros à combustão”, comenta, apontando que só com combustível (e agora com recarga) reduziu o gasto em 60%.

A TN procurou aplicativos de transporte. A 99 POP respondeu que lidera desde 2022 a Aliança pela Mobilidade Sustentável, grupo de empresas que visa desenvolver o futuro da mobilidade urbana no Brasil, com menos poluição sonora, emissão de gases poluentes e redução de custos com combustível e manutenção. Atualmente, São Paulo é o polo para testes, tendo recebido desde o ano passado a categoria 99electric-Pro, a primeira do país a oferecer carros híbridos e elétricos para o transporte premium de passageiros via aplicativo, em julho de 2024.

Outra ação é o Classificados99, que visa oferecer uma plataforma de venda de seminovos, eletrificados e motos para motoristas parceiros da 99. Para a adoção de veículos elétricos, a parceria é feita com a BYD, que facilita a compra de um modelo elétrico ou híbrido. Além disso, 99 disse que “investe em uma estrutura eletrificada, que foi iniciada com 2 pontos de carregamentos e 8 plugs DC da Easy Volt (Anália Franco e Mooca). Atualmente são mais de 230 pontos de carregamento Raízen, 2 pontos de carregamento Zletric e 4 pontos de carregamento da Easy Volt à disposição dos motoristas, num total de 80 plugs DC. Ou seja, ativos hoje são 236 pontos de carregamento e 80 plugs DC, todos com desconto exclusivo para motoristas parceiros da 99”. A expectativa é expandir para outras cidades ainda este ano.

bloco Xameguinho
AXÉ Natal
15 FEVEREIRO
PRAÇA CIVICA
NATAL/RN
VENDAS
Bilheteria Digital
make Shake
MARA DIAS
LÉO MEGGA

KIM CATEDRAL
35 Anos
Voz e Violão
VERÃO Romântico 2025
21 FEV
TEATRO RIACHUELO NATAL
INGRESSOS uhuu.com
PRODUÇÃO IDEARTE PRODUÇÕES
SHOW DE ABERTURA
Kimz

Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios

« INFLAÇÃO » Aumento dos preços tem feito consumidores trocarem alimentos caros por opções mais econômicas; passeios em família e entre amigos também deixaram de fazer parte da rotina dos potiguares

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O motorista de transporte por aplicativo Edilton Oliveira, de 24 anos, substituiu o consumo de carne vermelha por frango e deixou de ir ao shopping com as duas filhas no final de semana. A mudança de hábitos, no entanto, não se deu de maneira espontânea, já que, pelo menos aos domingos, ele mantinha a rotina de se reunir com os amigos para um churrasco ou levar as filhas para comer um sanduíche fora de casa. Porém os altos preços de itens alimentares básicos, dentre eles a carne, o café e o arroz, impactaram diretamente o orçamento de Edilton e da maioria dos brasileiros, que agora adotam novos comportamentos para tentar se ajustar a uma realidade de inflação em disparada.

O economista Thales Penha explica que, para analisar os efeitos da escalada de preços no bolso do consumidor, é preciso fazer uma estratificação, já que a população de menor renda sente mais os impactos. É esta parcela que vai alterar hábitos de consumo, inclusive, em outras áreas. "As pessoas mais carentes vão reduzir o consumo de lazer, trocar o ônibus pela bicicleta para ir ao trabalho e até mudar de aluguel, deixando um local mais caro por um mais em conta, já que não é possível parar de consumir os produtos básicos da alimentação", diz.

É o que tem feito o motorista Edilberto Oliveira. "Tenho duas filhas, uma de seis e outra de dois anos. Em uma ida com elas e com minha esposa ao shopping para comer sanduíche, eu gastaria em torno de R$ 150, então, prefiro ficar em casa. Carne é outra coisa que praticamente não compro, só frango mesmo", relata.

A assistente comercial Sayane Camila confessa que a opção para economizar tem sido uma só. "Busco sempre promoções, porque está tudo muito caro. O café, por exemplo, virou artigo de luxo", ela fala.

E a situação não deve melhorar no curto prazo. Especialistas ouvidos pela reportagem apontam que 2025 será um ano bastante desafiador para o controle da inflação dos alimentos. Na avaliação de Thales Penha, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), medidas, de fato, mais eficazes, levam tempo para surtir efeito. "É preciso uma série de políticas estruturantes, no sentido de melhorar a capacidade de infraestrutura e de custos ao produtor em relação à importação e também à fabricação de insumos", comenta o professor.

> As pessoas mais carentes vão reduzir o consumo de lazer, trocar o ônibus pela bicicleta para ir ao trabalho e até mudar de aluguel, deixando um local mais caro por um mais em conta, já que não é possível parar de consumir os produtos básicos da alimentação."
>
> **THALES PENHA**
> Economista

Para William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), a alta no preço dos alimentos deverá acompanhar a inflação como um todo, o que fará de 2025 um ano bastante complicado. "As projeções apontam que a inflação deve ficar acima do teto novamente e maior do que a de 2024. Além disso, temos aumento de juros e um câmbio bastante elevado", prevê o economista.

Conforme divulgado na semana passada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), as expectativas do Banco Central são de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegará a 5,2%. No ano passado, o índice fechou em 4,83%.

FOTOS: ADRIANO ABREU



Edilton Oliveira, 24, mudou hábitos para economizar dinheiro


Itens da alimentação em domicílio registraram alta de 8,23% em 2024; índice superou a inflação, que foi de 4,83% no período

Alta afeta restaurantes, que tentam segurar os preços

Os preços dos itens da alimentação em domicílio registraram alta de 8,23% em 2024 em todo o Brasil, bem acima da inflação do País, que fechou o ano com índice de 4,83%. A alimentação é responsável pelo comprometimento da maior parte da renda de boa parcela dos brasileiros, por isso o aumento dos preços de itens básicos como café (39,6%), óleo de soja (29,21%), carnes (20,8%), arroz (8,24%), açúcares e derivados (5,59%) tem chamado tanta atenção. A elevação provoca efeitos em cadeia e já chegou para os donos de restaurantes da capital potiguar, embora os consumidores ainda não tenham sido afetados nesse aspecto.

José Ari, proprietário de um restaurante na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, fala que, mesmo com as altas expressivas, não tem repassado os custos para os clientes. O temor dele como empreendedor é que os consumidores se afastem. "Houve um aumento generalizado, mas a gente não pode chegar e mudar os preços, porque o cliente some. Por enquanto, estou aguentando do jeito que está", comenta.

Rute Dayane, dona de um self-service no mesmo bairro, diz que sente o impacto toda semana, quando vai às compras. Ela pretende oferecer opções de churrasco em breve e conta que, com o preço atual das carnes, deverá passar algum reajuste ao cliente.

"A cada compra vejo que ocorre uma baixa de até R$ 400 no meu faturamento, porque o preço do almoço aqui está no limite do barateamento. Então, sinto que poderia estar lucrando esse valor de R$ 400 de alguma forma. Atualmente, como ainda não sirvo churrasco, não aumentei [o preço do almoço], mas quando as opções [de carne] entrarem no cardápio, com certeza vou reajustar", diz Rute.

Especialistas analisam que a manutenção dos preços será uma tarefa árdua para as empresas de alimentação fora do lar, especialmente diante da aparente ausência de soluções rápidas para conter a alta.

Thales Penha acredita que, em algum momento, os restaurantes terão de fazer reajustes para os clientes. "A alimentação fora do lar já é uma das mais caras no Rio Grande do Norte, e boa parte dos aumentos de preços vai ser repassada em algum grau, porque não tem como segurar se não houver nenhuma política capaz de frear os preços", afirma.

"Temos um constante desafio, porque estamos falando de corroer margens de lucro. Em 2024, o setor segurou – e perdeu – 2% da inflação dos alimentos e para este ano será ainda mais desafiador, porque outros insumos precisam ser levados em conta em um restaurante, como aluguel e energia, os quais também ficaram mais caros", analisa William Figueiredo, da Fecomércio.

Estoque

Além de restaurantes, os supermercados e mercadinhos são impactados. Pedro Henrique Cordeiro, que é auxiliar de vendas em um mercadinho na Redinha, na zona Norte de Natal, comenta que as vendas no estabelecimento apontam para uma redução de 40% nos cinco últimos meses. Segundo ele, o estoque do mercadinho também está menor. "Não dá para manter tantos produtos que estragam rápido, então, a gente tem diminuído a quantidade de alguns itens no estoque", conta.

O cenário de vendas em baixa tem sido observado pelo presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, Mikelyson Góis. "É muito comum o cliente trocar um item por outro. A gente observa também um volume menor de vendas", comentou o presidente, mas sem mencionar números.

Em relação a 2025, Góis afirmou que prefere aguardar um pouco mais para traçar um panorama. "Este é um período onde as pessoas vão para o litoral e o consumo cai. Então, preferimos esperar para ver o que vai acontecer a partir de fevereiro e queremos acompanhar como os preços vão se comportar", pontuou.

Super safra pode ajudar a amenizar impactos

O economista Robespierre do Ó acredita que uma super safra, conforme se espera, possa ajudar a controlar o cenário em 2025. No entanto, as questões climáticas, que representaram o principal fator para as elevações atuais, podem, mais uma vez, alterar os cenários. "Se essa super safra se confirmar, a tendência dos preços é cair e de haver estabilidade. A situação de produtos como o café depende muito disso. Mas não é algo cravado, porque pode haver a interferência de elementos climáticos", disse Robespierre.

José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte, comentou que não há solução mágica para reduzir os preços dos alimentos, mas esclarece que, apesar das questões climáticas que influenciaram a produção em 2024, não há crise de desabastecimento. Este seria um sinal de que a inflação pode apresentar algum freio. "Teremos uma safra recorde de grãos este ano e boa parte dos outros produtos da agropecuária terão aumento de produção", aponta Vieira.

> Se essa super safra se confirmar, a tendência dos preços é cair e haver estabilidade. A situação de produtos como o café depende muito disso."
>
> **ROBESPIERRE DO Ó**
> Economista

Robespierre do Ó ressalta que o aumento dos preços em nada tem a ver com o crescimento de consumo e cita que os estoques reguladores seriam uma saída para aliviar o bolso do consumidor. "Não existe um ambiente de consumo que possa justificar a inflação, porque, na verdade, as pessoas estão 'correndo' mais para conseguir comprar. Então, na hora em que o Governo tem escassez de um produto nas prateleiras, ele pega esse mesmo produto no estoque e joga no mercado para derrubar os preços", explica Robespierre.

Os estoques reguladores começaram a ser esvaziados em 2016, quando a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deixou de comprar alimentos como feijão, arroz, milho, soja, trigo e café para armazenamento. O professor Thales Penha concorda que a falta de estoques, em conjunto com eventos como as secas no Centro-Sul e Centro-Oeste do País e as enchentes no Rio Grande do Sul contribuíram para o atual quadro. "Diante desses eventos, nossa produção caiu significativamente. Aliado a isso, desde 2016 a gente teve uma nova política agrícola que destruiu nossos estoques reguladores de alimentos", explica o economista.

NÚMEROS

39,6%
Foi o quanto subiu o preço do café em 2024

29,21%
Foi a alta no valor do óleo de soja no ano passado

20,8%
Foi o percentual de aumento no preço da carne no ano que passou

5,2%
É o quanto deverá alcançar o IPCA de 2025, segundo expectativas do Banco Central

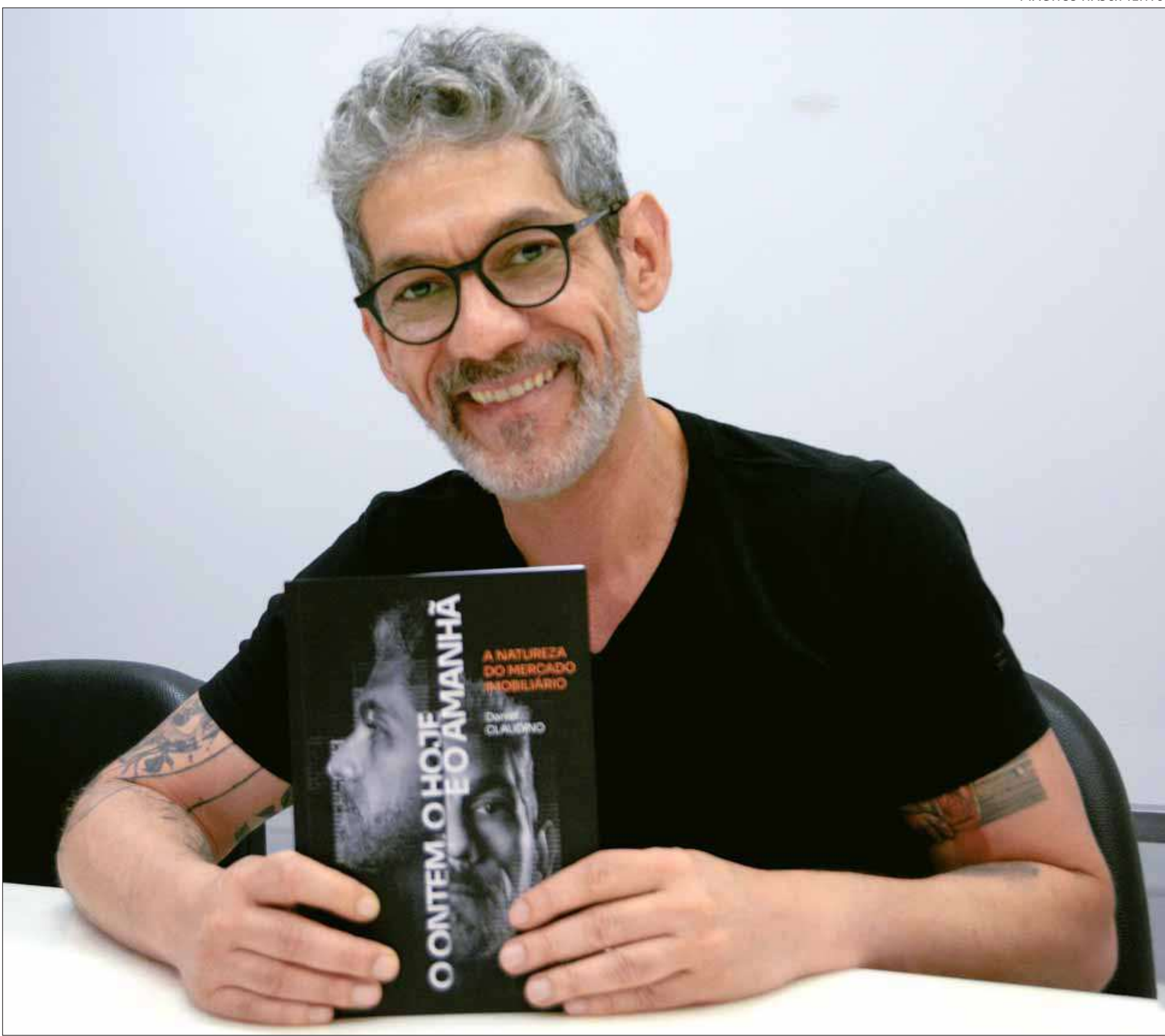
»ENTREVISTA » **DANIEL CLAUDINO**

CONSULTOR, ESCRITOR E ESPECIALISTA EM MERCADO IMOBILIÁRIO

Natal: ‘convidativa e madura do ponto de vista empreendedor’

« INVESTIMENTOS » Capital potiguar vem se destacando pelo ambiente empreendedor favorável, desenvolvimento sustentável e uma economia cada vez mais sólida para novos investimentos e negócios

MAGNUS NASCIMENTO



Consultor, escritor e especialista em mercado imobiliário, Daniel Claudino conversou com a TRIBUNA DO NORTE e compartilhou a visão dele sobre o mercado local e nacional, destacando o papel do advisor na validação de novos serviços e produtos. Ele também avaliou a maturidade do empreendedorismo e do mercado no Rio Grande do Norte, abordou os efeitos do Plano Diretor de Natal e explicou como o aumento da taxa Selic impacta o setor. O especialista ainda abordou os desafios da inovação e os critérios para se identificar negócios promissores.

Como funciona o papel do advisor para testar novos serviços antes de implantá-los? Isso serve apenas para o mercado imobiliário ou você também presta consultoria em outras áreas?

Para entender a figura do advisor, em várias indústrias, não só no mercado imobiliário, talvez seja útil entender um pouco como eu cheguei nisso. A gente começa trabalhando no mercado imobiliário como corretor, como empreendedor, gestor. Depois, vira um consultor. Às vezes, a gente tem uma formação, no meu caso, tem uma formação vocacionada para consultoria. Então, em dado momento, a gente faz consultoria para muitas imobiliárias principalmente. No meu caso, eu percebi que a gente tem uma entrega sempre limitada. Depois, vem a ideia da mentoria, que é uma expressão também que foi largamente utilizada. Na realidade, você precisa mentorar pessoas, normalmente, individualmente. Pode ser um empresário, pode ser um dono de uma fornecedora, empresas do setor, por exemplo; seguro, finanças, seguro incêndio, financiamento imobiliário, ou seja, todas as ferramentas e serviços que são necessários para intermediação imobiliária. E até que eu cheguei no papel de advisor. Eu acumulei conhecimento suficiente e conveniente para algumas empresas me perguntarem: ‘Eu devo entrar no Brasil? O que você acha desse produto? Como melhorá-lo?’.

Como funciona esse processo de validação dentro do seu método de consultoria?

Ele é um método clássico, um método inovador. Até para ajudar a conceituar, as pessoas usam 'startup' e acaba virando um conceito vago. Startup, do Eric Ries, o escritor de ‘Lean Startup’, ou seja, 'startup enxuta', ele cunhou um conceito que, para mim, sintetiza bem o que é startup: é crescimento rápido baseado em tecnologia. Hoje, o investidor quer colocar o dinheiro e em dois, três anos, ele quer o retorno. Para uma empresa crescer rápido, ela tem que ter uma tese, fazer um design de um serviço, que a gente chama de 'Design Thinking', e ter uma tecnologia que faça com que ela seja escalável. Um exemplo, é o Uber. Ele sentiu uma dor - que era a tese, a má prestação de serviços por taxistas - e automatizou isso baseado em tecnologia e desenhos de processos. Por exemplo, um processo crítico para ele é você avaliar o motorista e o motorista te avaliar. O meu caso é diferente, eu já entro em empresas que estão mais consolidadas e elas estão com algum tipo de trava, por exemplo, não aceitação de um serviço novo, ou quando eles precisam melhorar a rentabilidade, ou mesmo utilizar a minha entrada e minha imagem no mercado imobiliário brasileiro para poder gerar credibilidade para os seus produtos. Então, eu, diferente das startups, sou um advisor mais à moda antiga.

Já houve algum caso em que uma ideia parecia promissora, mas que depois se mostrou que não era viável?

Isso é bem comum. Quando você vai trazer um produto inovador, você tem a chance de se destacar, mas uma chance maior ainda de dar errado. Então é muito comum empresas, venture capital, investidores, investidor anjo, investirem em várias empresas, porque sabem que a maioria vai dar errado e só algumas vão dar certo, então ele vai diluindo. Na que dá errado ele perde R$ 500 mil em investimento; na que dá certo ele pode ganhar R$ 1 bilhão. É mais comum isso que você me perguntou do que o contrário. Tem vários casos, mas o que a gente faz é aconselhar. O advisor vai dar conselhos, não necessariamente eles vão ser ouvidos. Algumas, em regra, a gente alerta, mas a pessoa insiste. Mas isso não é de todo ruim, porque quando você sai da inércia, tenta algo e dá errado, esse errado te traz um aprendizado. Se você tiver resiliência, preparo, inteligência e se adaptar rápido, aquela ideia ruim inicial te ajuda a gerar uma ideia certa que vai ter sucesso.

O que você analisa para saber se um negócio vai gerar bons resultados?

Eu avalio produto, preço, mercado, isso é um protocolo padrão de quem tem formação na minha área. Porém o que eu mais olho são as pessoas envolvidas, as cabeças pensantes, os investidores. Por quê? Se você tiver uma ideia ruim, uma tese ruim e você tiver pessoas boas, elas têm capacidade de rever, se reinventar e seguir. Então para mim é mais importante saber sobre as pessoas e mentes envolvidas, inclinações, vocações, até caráter. A gente não pode só pensar em número e inteligência daquele que está vindo trabalhar contigo.

A taxa Selic subiu recentemente para 13,25% ao ano. Na prática, o que isso significa para quem deseja comprar um imóvel?

O mercado imobiliário é tão plural, é tão transversal que você não consegue restringir o conceito dele. Por exemplo, se você parar para pensar a coisa do lado perfil médio, o que é o primeiro setor? É da indústria de transformação, agropecuária, extrativismo, mineral, etc. O segundo setor da economia é o de transformação. No caso do mercado imobiliário é o quê? Construção civil. Então, o mercado imobiliário é o único mercado que, se você parar para analisar, atua em mais de um setor. O setor secundário da economia, que é o de transformação, que é lançamento imobiliário, planta, terreno, constrói prédio, esse tipo de coisa, incorporação. E você tem o mercado terciário, que é o de serviços, que é o caso da imobiliária, que faz a intermediação. Quando você olha o setor secundário, a taxa Selic influencia direto o construtor, tomada de capital, risco, captação, então ele fica mais inerte, entende naquele momento que a taxa de juros está muito alta, ele constrói menos. Então, no longo prazo, para a construção civil, você vai ter poucas unidades sendo entregues para aquela população. Já no mercado de intermediação imobiliária, ou seja, setor terciário, comércio, serviços, não impacta tanto, ou não deveria. É muito mais uma questão psicológica. No Brasil, já tem uma coisa chamada portabilidade de financiamento imobiliário: eu compro aqui com a taxa de juros altas, daqui a um ano, quando baixar, você troca. Aqueles juros que estavam pagando alto no começo, você ainda tem mais 20 anos pela frente para pagar comprando imóvel.

Com juros mais altos, o financiamento imobiliário se torna mais caro. Como isso pode impactar o comportamento dos compradores e investidores em 2025?

Historicamente, taxa de desemprego influencia mais do que taxa de juros. Se você está empregado, você compra; se você não está, você não compra, independente da taxa de juros. Lógico, a taxa de juros está chegando a um limite. De maneira geral, é muito mais um comportamento, se for mitigante, psicológico. Ou seja, eu vou deixar de fazer algo porque a taxa está alta e todo mundo diz que eu não tenho o que fazer, do que propriamente uma compreensão. Quanto que está dando a parcela? Eu vou poder fazer a portabilidade desse financiamento depois? Então, por que não fazer? Eu acho que não influencia ou não deveria influenciar muito.

Que ajustes são necessários para manter o setor aquecido nesse momento?

Esse mercado imobiliário é influenciado principalmente pelo bônus demográfico. A gente fala de crise imobiliária no Brasil, é muito mais uma coisa de usar uma expressão que talvez gere atenção ali no ciberespaço. Mas, na verdade, a gente ainda vive um bônus demográfico até 2040. O bônus demográfico é uma alavanca, as pessoas estão crescendo e quem vende um imóvel pequenininho para quem está precisando, pega esse dinheiro e compra um maior. No longo prazo, sim, temos que baixar a taxa de juros. Temos que baixar. Temos que ter novos incentivos, repensar a construção civil do Brasil, ela não é vocacionada para atender às demandas que o brasileiro precisa, como, por exemplo, moradia de aluguel. As pessoas compram para morar. E o investidor, como é bem comum nos Estados Unidos... cadê o investidor tendo espaço para poder comprar unidades para aluguel? Quando você investe para aluguel, ao mesmo tempo você está disponibilizando um imóvel para uma pessoa alugar. Quanto mais isso estiver, mais moderado estão os preços de locação, por exemplo.

O mercado imobiliário do RN está aquecido? Quais as perspectivas no cenário local para este ano?

Com a quantidade de lançamentos que estão previstos, os terrenos já aprovados, o empreendedorismo do Rio Grande do Norte é diferente. Eu estou passando por seis cidades em seis dias: Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e, amanhã, Brasília. E nessas cidades, o nível de serviço, a qualidade, a visão, a cultura das pessoas aqui de Natal - não sei o resto do Estado - me parece uma cultura muito mais madura do ponto de vista empreendedor. Aqui em Natal, eu vejo uma cidade que me parece que as pessoas são muito mais sólidas, planejam, racionalizam. A própria cidade, eu acho que ela é muito mais convidativa.

Em março completam-se três anos da aprovação do novo Plano Diretor de Natal. Desde então, foram cerca de 90 novos alvarás emitidos, R$ 2,7 bilhões em Valor Geral de Vendas (VGV) e cerca de 16 mil empregos diretos gerados. Como você avalia esses números e a importância de uma cidade como Natal ter um plano diretor atualizado?

No meu livro 2, eu escrevo sobre isso. O plano diretor surgiu, não com essa expressão, claro, mas na Inglaterra, na I e na II Revolução Industrial, onde era naturalizado você morar, abrir a janela e estar a poucos metros de uma chaminé industrial soltando carvão dentro da sua casa. Então, em algum momento, o ser humano compreendeu que precisava, em vez de crescer naturalmente uma cidade, precisava ter uma ordem. Hoje aqui em Natal o conflito é o quanto que eu tenho que gerar empregos, melhorar a economia, inclusive arrefecer o preço dos imóveis, porque se eu tenho que ter uma quantidade de imóveis grandes lançando, você vai dar mais acesso. Isso é economia, economia é a sede e a escassez. Quanto mais oferta, menor o preço. Então, ganha todo mundo, quem constrói, quem lança, vende, trabalha, quem vai morar. Porém, isso é fácil de dizer no curto prazo, mas eu não sei no longo prazo como vai ser o abastecimento de água da região, trânsito, até a arquitetura da cidade. Então, equilibrar uma cidade boa para se morar, mas também ter o mínimo de permissão para que possa fazê-la crescer é um trabalho difícil de todas as cidades, é um desafio grande e que talvez passe para o movimento que está acontecendo no mundo inteiro, que é descentralizar atividade econômica.



Se você tiver uma ideia ruim, uma tese ruim e você tiver pessoas boas, elas têm capacidade de rever, se reinventar e seguir. Então para mim é mais importante saber sobre as pessoas e mentes envolvidas, inclinações, vocações, até caráter.”



VEJA MAIS

Daniel Silveira Claudino é escritor, analista e consultor no mercado imobiliário. Autor do livro “A natureza do mercado imobiliário: empreendedorismo e gestão”. Formado em Administração de Empresas pela UnB, tem especialização em Planejamento em Marketing, Designer de Serviços e Direito e Negócios Imobiliários por diferentes instituições. É cearense e atualmente está radicado no Canadá, mas trabalha em projetos com imobiliárias, agências e associações do mercado imobiliário brasileiro.

Eufrázio



Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

"O amor não é louco. Sabe muito bem o que faz, e nunca, nunca, age sem motivo. Loucos somos nós, que insistimos em querer entendê-lo no plano da razão."
MARINA COLASANTI

Domingo de festa para... Natácia Acioli Varella Barca, a empresária Thayane Flor Álvares, Mariane Marinho Passos. Hoje se comemora o dia de Iemanjá.

Amanhã dia 3, os vivas vão para... Maria Pessoa, o promotor de Justiça Augusto Azevedo, a design de interiores Sara Marinho, as médicas Lys Helena Lopes e Maria Das Graças Lacerda.

Niver
Na próxima sexta-feira, dia 7, a querida Michelle Jerônimo irá festejar o dom da vida, no salão de festas de sua morada, em Areia Preta, a partir das 16h.

Carlos Sérgio Borges
O carnaval batendo na porta, e para isso conta com a ajuda do talentoso artista plástico, que segue trabalhando de vento em popa, criando adereços e faixas para aqueles que irão curti os dias de folia em Natal e cidades vizinhas. Seu ateliê fica na cidade alta, vizinho à Igreja Santo Antônio. Contato pelo (84)99983-8659.

Passando O Ferro
O casal Cristina/ Mário Teixeira está numa felicidade só. Fechou o mês de janeiro com suas lavanderias OMO abarrotadas de roupas dos veranistas dos litorais Sul e Norte.

NARA SANTOS



Domingão recheado de vivas para a querida Natácia Varella Barca, amanhecendo em ritmo de idade nova



Das terras de Santa Luzia para Paris! Um registro da bela dermatologista Brennda Valença na Cidade Luz, onde participou do congresso IMCAS, um dos maiores eventos da estética mundial.

JOÃO NETO



Porta retrato: a matriarca Irene Medeiros comemorou seus 80 verões bem vividos ao lado do marido Chico Pinheiro, dos filhos Marcelo, Ricardo e Gustavo, noras, genro e netos, em sessão parabéns no Iate Clube Natal

Ela conseguiu cravar seu 25/01 em grande estilo, de um jeito que há tempos não acontecia nada parecido nos salões alinhados das Terras de Poti. A empresária Rayana França festejou seu novo ciclo reunindo família e amigos de várias gerações e lugares do mundo. A festa foi uma ode à felicidade, onde o Chaplin Recepções mais lembrava o Studio 54 (lendária boate de Nova York, que ferveu nos anos de 1970). Logo na entrada, mesas de docinho davam as boas-vindas aos 400 convidados, garantindo a glicose da noite. O preto e o dourado deram os tons do décor, em parceria com os vários globos espelhados, distribuídos pelo salão da casa. O buffet foi um show à parte, assinado pela intrépida Fátima Barros, exposto numa grande ilha de 10 metros, onde o universo da alta gastronomia se fez presente. Bebidas? Não teve "enfado"! Carrinhos com uísque, champanhe, vinho e um bar com drinks variados do Bar Service. A anfitriã estava puro luxo, usando um vestido prateado, recebendo seus convidados com elegância e categoria. Talentos herdados por ela e seu irmão Arimarzinho, da sua mãe Juracy e do seu saudoso pai Arimar França.A seleção musical foi a mais eclética e descolada, começando com a dupla Sax in the House, que deu o play nas trilhas dançantes, para depois entrar em cena o performático DJ paulistano Zé Pedro, que chegou à pista de dança ao som da canção "O amor e o poder" da cantora Rosana. A turma dos ENTAS (40, 50, 60, 70...) veio ao delírio. E para fechar com chave de ouro, a dupla sertaneja Pedro & Érick. A coluna resume a festa em uma só palavra: SUCESSO. As próximas que acontecerem vão ter que se esforçar muito para superar a de Rayana!

LUCIANO TOSCANO



LUCIANO TOSCANO



A aniversariante Rayana em pose com a mãe Juracy França, o sobrinho Arimar Neto e o irmão Arimarzinho



O colégio CEI (unidades Romualdo Galvão e Roberto Freire) brilha mais uma vez no SISU 2025! As diretoras Alidiane Farias, Cristine Rosado e Flávia Nóbrega comemoram as 112 aprovações até o momento. Só em Medicina foram 16, incluindo o 3º lugar; 20 em Direito, com os 2º, 4º, 6º e 8º lugares; e 24 nas Tecnologias e Engenharias. Ao todo, são 30 aprovações no top 10 de variados cursos!

JOVINHO



Na sessão corta fita do Hotel Costeira Palace Resort, o empresário Arnaldo Gaspar discursa sobre os olhares atentos da companheira Denise



Quarteto bacana na entrega do Edifício Coral, a mais nova torre do condomínio-clube Terramaris, em Ponta Negra, o diretor presidente da construtora Colmeia Otacílio Valente, a gerente de planejamento e marketing Ana Virgínia, o engenheiro Nonato Maia gerente geral da filial Natal e o arquiteto cearense Racine Mourão, que assinou o projeto de interiores

Eufrázio

REPRODUÇÃO



O Dia Mundial de Enfrentamento à Hanseníase, celebrado no último domingo do mês de janeiro, chama a atenção para a campanha Janeiro Roxo, que reforça o combate à doença

HANSENÍASE: MÊS DE COMBATE AO ESTIGMA

A hanseníase tem cura, mas ainda carrega um forte estigma social. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para alcançar a cura e diminuir o preconceito

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

O Brasil é o segundo país com mais casos de hanseníase no mundo, ficando atrás apenas da Índia, segundo o Ministério da Saúde. É uma das doenças mais antigas registradas e que ainda persiste como um problema de saúde pública em várias regiões do país. Apesar de ter cura, a complexidade da hanseníase está no fato de carregar consigo um estigma que transcende séculos e deixa marcas emocionais e sociais. O tratamento deve considerar não apenas os aspectos biológicos, mas também suas dimensões sociais e psicológicas.

O Dia Mundial de Enfrentamento à Hanseníase, celebrado no último domingo do mês de janeiro, chama a atenção para a campanha Janeiro Roxo, que reforça a importância da detecção precoce da doença. "O maior recado é que devemos cuidar da hanseníase de janeiro a janeiro. Que a doença é curável, que o diagnóstico precoce é a melhor prevenção. E que nenhum preconceito sobrevive ao conhecimento", afirma a dermatologista Maria do Carmo Queiroz.

Entre os principais fatores que ainda dificultam o controle da doença no Brasil, segundo a médica, está a desinformação, que alimenta os preconceitos. "A hanseníase é uma doença milenar associada à punição por pecados cometidos, pessoais ou familiares. Além dos estigmas visíveis nos doentes em uma época em que não havia tratamento", diz. A hanseníase foi e ainda é confundida com muitas outras doenças.

Há também muita desinformação sobre os sinais e sintomas da doença que, quando diagnosticada no seu início e tratada adequadamente, não deixa sequelas. "Muitos também não se atualizaram que o tratamento é gratuito, fornecido pelo SUS a todas as pessoas, em comprimidos, e conduzido ambulatorialmente", ressalta Maria do Carmo.

Outro fator a considerar, explica a dermatologista, é o fato de o Brasil ser um país de dimensão continental, com cenários epidemiológicos distintos e desigualdades sociais que determinam diferenças cruciais no adoecimento das pessoas, na oferta dos serviços de saúde aos grupos populacionais e na estruturação adequada dos programas de hanseníase.

Sinais na pele

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica causada pelo bacilo Mycobacterium leprae, que se propaga por meio do contato próximo e prolongado com pessoas infectadas. "A hanseníase é conhecida como uma grande simuladora porque se assemelha a várias outras doenças dermatológicas e neurológicas. O seu bacilo tem afinidade pela pele e nervos periféricos, especialmente os que são responsáveis pelas expressões faciais, pela sensibilidade e a força das mãos e dos pés", explica.

Entre os sinais e sintomas da doença, destacam-se manchas na pele de coloração variável, que podem ser claras, róseas ou avermelhadas, com perda de sensibilidade ao calor, ao frio, à dor e/ou ao tato. "As pessoas relatam que se queimam e não sentem, se cortam com materiais pontiagudos e não percebem; calçam um sapato que lhes faz calo e não retiram o calçado pela ausência da dor", completa.

Podem surgir caroços, dormências, fraqueza nos pés e mãos, inchaço, formigamento e sensação de choque nos membros, além de problemas na via respiratória alta e nos olhos. Em casos avançados, deformidades nas mãos, pés ou rosto. A dermatologista acrescenta que também pode haver queda de pelos em alguns lugares (como sobrancelhas), aumento do volume das orelhas, nariz entupido, inchaços e ferimentos que não cicatrizam e não doem, especialmente nas mãos e pés.

A transmissão ocorre principalmente pela via respiratória, a partir de gotículas eliminadas por pessoas infectadas sem tratamento, embora seja necessário contato prolongado para o contágio. "Não se pega hanseníase em contatos eventuais, ou seja, é necessário um contato íntimo e prolongado por anos para se infectar pessoa a pessoa", ressalta a médica.

Maria do Carmo também acrescenta um dado pouco conhecido: 90% da população mundial tem resistência natural à doença, determinada pelo próprio sistema imunológico. "Ou seja, mesmo em contato com pacientes multibacilares não tratados, apenas 10% das pessoas irão adoecer de hanseníase", ressalta.

Tratamento

O tratamento da hanseníase é gratuito e oferecido pelo SUS. Consiste em três medicações, por isso se chama 'poliquimioterapia unificada' (PQTU). É feito em nível domiciliar, e o paciente toma a medicação por via oral. "A poliquimioterapia trata a infeção causada pelo bacilo. O dano neural, dependendo do grau no diagnóstico pode não existir (grau 0), existir e ser reversível (grau 1) e existir e se tornar irreversível (grau 2). O grau 2 causa incapacidades permanentes", diz.

"Como ainda não há vacina para a hanseníase, o diagnóstico precoce torna-se a grande forma de prevenção", enfatiza a dermatologista. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) são a porta de entrada para o cuidado dos pacientes com hanseníase. Elas dispõem de equipes multiprofissionais que auxiliam no diagnóstico, realizando encaminhamentos para centros especializados em hanseníase e reabilitação, além de oferecerem o tratamento.

Pesquisa

Maria do Carmo participa de um estudo multicêntrico sobre hanseníase, realizado em centros de pesquisa clínica na Índia e no Brasil, incluindo Natal. O objetivo é avançar nos testes de uma nova droga que se mostrou eficaz contra o agente causador da doença nos estudos de fases 1 e 2. Os estudos para a fase 3 foram iniciados recentemente.

A dermatologista explica que essa medicação tem o propósito, também em regime de poliquimioterapia, de diminuir ainda mais o tempo de tratamento para os pacientes multibacilares, melhorando a adesão do paciente e trazendo mais segurança e eficácia ao esquema terapêutico atual, já consagrado. "Depois de 40 anos, essa é a grande novidade no tratamento da hanseníase", afirma.

"O CePCLIN, em Natal, foi um dos centros de pesquisa credenciados a participar desse estudo multicêntrico no Brasil, e tivemos a alegria de introduzir o primeiro voluntário no mundo", diz Maria do Carmo. Os interessados em serem voluntários na pesquisa podem entrar em contato pelo (84) 2226-0373.

PROJETO
seis e meia
30 anos
12 DE MARÇO
TEATRO RIACHUELO
INGRESSOS EM uhuu.com
PATROCÍNIO
JOSÉ AUGUSTO
NATAL PREFEITURA
Unimed
SÃO LUCAS
THIAGO ARANCAM
GRUPO HARMONIUM
ABERTURA

16 FEV
FESTIVAL Bisteca e Bochechinha
TEATRO RIACHUELO NATAL
PATROCÍNIO:
NATAL PREFEITURA
PROGRAMA DJALMA MARANHÃO
CORAL PLAZA Apart Hotel
Colégio Prince
Educar é a nossa diversão!
ENTRADA GRATUITA
L



Trânsito Livre

fernandosiqueirarn@gmail.com (Fernando Siqueira)

Nova regulamentação impulsiona setor de proteção veicular e cooperativas de seguros no Brasil

Aprovada pelo Senado e sancionada pelo presidente Lula, a lei promete aumentar a frota segurada em até 30%, beneficiando milhões de brasileiros e trazendo maior segurança jurídica ao setor. O presidente Lula sancionou recentemente uma lei que regulamenta a atuação de cooperativas de seguros e associações de proteção veicular no País. A medida visa ampliar o acesso à proteção automotiva e trazer maior segurança jurídica ao setor.

Segundo a Superintendência de Seguros Privados, a nova legislação tem o potencial de aumentar a frota segurada em até 30%, incorporando entre 5 a 8 milhões de veículos que atualmente circulam sem qualquer tipo de proteção. Atualmente, apenas 30% da frota brasileira possui algum tipo de seguro, índice considerado baixo para o tamanho do mercado nacional.

Estima-se que existam 3 mil associações de proteção veicular no Brasil, atendendo entre 5 a 8 milhões de pessoas e movimentando cifras significativas no setor . Com a regulamentação, essas entidades deverão garantir reservas financeiras suficientes para cobrir indenizações, adotar uma administração separada para a gestão de contribuições e pagamentos, além de se submeter à fiscalização da Susep.

“Esse é um momento histórico para o setor. Agora temos regras claras que garantem mais segurança e confiabilidade para consumidores e empresas”, afirma Diego Dicredo, diretor de marketing da Loma, empresa do segmento de proteção veicular.

O mercado de cooperativas e associações de proteção veicular movimenta cifras expressivas no Brasil, atendendo a um público estimado entre 5 e 8 milhões de pessoas. Esses números refletem o interesse crescente por alternativas mais acessíveis aos seguros tradicionais, cujo custo médio chega a ser 40% mais elevado.

Entretanto, a falta de regulamentação vinha gerando insegurança jurídica para consumidores e dificuldades operacionais para as empresas. “Antes, mesmo com práticas éticas e responsáveis, era desafiador operar sem uma base legal sólida. Agora, com a fiscalização da Susep e novas exigências de transparência, estamos prontos para atender nossos associados com ainda mais qualidade”, comenta Dicredo.

Além de trazer segurança jurídica, a regulamentação é vista como uma oportunidade de democratizar o acesso à proteção veicular. Associados de cooperativas e associações poderão contar com custos mais baixos, menos burocracia e maior flexibilidade, fatores que tornam o serviço especialmente atrativo para públicos como autônomos, microempreendedores e famílias de baixa renda.

TESTAMOS A NOVA PICAPE FIAT TITANO

A TITANO combina design robusto, tecnologia avançada e desempenho excepcional, sendo a parceira perfeita para dominar qualquer terreno, na cidade ou nas trilhas off-road.

A Titano Volcano tem motor turbodiesel 2.0 capaz de gerar até 180 cavalos de potência e 40,8 kgfm de torque, fornecendo energia e agilidade para superar obstáculos.

O câmbio automático de 6 velocidades oferece trocas suaves e precisas, enquanto a tração 4×4 com seletor e bloqueio do diferencial traseiro garante aderência superior em diferentes tipos de terreno.

Equipada com o sistema start-stop e tecnologias de otimização de consumo, a Titano Volcano tem um consumo médio de 8,6 km/l na cidade, enquanto na estrada esse número sobe para 9,3 km/l, dando para a picape até 900 km de autonomia, o que a torna ideal para viagens mais longas.

A suspensão nas quatro rodas com molas helicoidais e amortecedores telescópicos garante dirigibilidade superior e conforto em diferentes tipos de terreno, seja na cidade ou no off-road. A rigidez do chassi aliado ao conjunto de suspensão proporciona estabilidade e segurança em todos os terrenos.

O design imponente e moderno da Titano Volcano chama atenção por suas linhas robustas e faróis de LED, oferecendo uma ótima visibilidade noturna. A imponência da picape é reforçada pela grade frontal com detalhes cromados e pelas rodas de liga leve de 17 polegadas. Entrando na picape, constatamos que ela oferece conforto e praticidade para até 5 ocupantes.

Os bancos em couro e pano não têm ajustes elétricos, mas garantem ergonomia e conforto. Enquanto o ar-condicionado automático e o sistema de infotainment Uconnect com tela Touch de 10 polegadas proporcionam entretenimento e conectividade.

A Fiat Titano vem equipada com um completo pacote de segurança, incluindo airbags frontais e laterais, airbags de cortina, freios ABS com EBD, controle de tração e estabilidade, controle de descida e assistente de partida em rampa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Fiat “TITANO” é a nova picape média da marca que redefine os limites da aventura, do conforto e do trabalho



A TITANO tem uma carroceria ampla e muito bem concebida, ideal para o transporte na cidade e no campo



O Interior da picape Fiat TITANO é espaçoso, confortável e muito luxuoso

Desempenho robusto

Motor potente, tração 4×4 e suspensão reforçada garantem força e agilidade em qualquer situação à Fiat TITANO.

Tecnologia de ponta

Central multimídia, ar-condicionado automático e diversos outros recursos garantem conforto, conectividade e praticidade.

Design moderno e elegante

O modelo entrega interior espaçoso e com acabamento de alta qualidade, além de um visual externo imponente.

Preço

A Fiat Titano é uma das picapes médias mais caras do mercado brasileiro.

Consumo de combustível alto

O motor potente garante bom desempenho, mas resulta em um consumo de combustível acima da média.

Manutenção

As peças e serviços de manutenção da Fiat Titano podem ter um custo elevado.



GLAM

GEORGE AZEVEDO



moda



Na passarela da Balbina, do publicitário baiano Moab Barros, os tons de azul ganham força sob as estampas que fazem referência ao seu conterrâneo, Juraci Dórea. Em homenagem a obra “Cenas Brasileiras”, de Juraci, Moab revela peças leves e confortáveis.



De Feira de Santana, a marca Bossa de Maria investe em looks brancos e com técnicas manuais, como o fuxico, o crochê e as peças em linho que apresentam todo o charme da coleção.



Cativa do Nordestesse, a marca George Azevedo Art apresentou uma coleção repleta de mix divertidos em diferentes tons de azul. Na passarela, as peças em crochês fazem um mix harmonioso em estampas pintadas a mão em homenagem a rainha do mar.



Pela primeira vez no Festival Nordestesse, a tempo, etiqueta de Fortaleza, apresentou sua coleção com estampas que refletem conchas do fundo do mar.



Convidada pelo Nordestesse, a The Paradise apresentou uma coleção desfilada no SPFW em homenagem as figuras da Disney. Grande referencia para as coleções dos orfãos dos agitos da Yes, Brasil!



Com Georgiano Azevedo, Roberta Pires, Daniela Falcão e Moab Barros.

QUANTOS NOMES TEM A RAINHA DO MAR?

“Dandalunda, Janaína, Marabô, Princesa de Aiocá, Inaê, Sereia, Mucunã, Maria, Dona Yemanjá” assim fala a canção “Yemanjá, Rainha do Mar” de Maria Bethania. E porque hoje é o dia dela, da Mãe dos Orixás, a celebração contagia os seus admiradores Brasil a fora. Em Salvador, cidade mais negra do Brasil, e fora do continente africano, os festejos são maiores, e sem dimensões.

Mas para além dos nomes - como na musica cantada por Maria Bethania -, há também as saudações, os rituais, as tradições e os marcos, há também as relações com o vestir, como o hábito de usar branco e azul, cores que também representam o mistério e a vaidade de Iemanjá, que é associada ao fundo do mar. Como também as dicas de usar peças leves, fluidas e confortáveis, como shorts e camisetas. E há também as recomendações mais frequentes, como o uso de cabelo preso.

“O dia 02 de fevereiro mistura duas grandes tradições da Bahia: as festas de largo e celebrações religiosas, no caso do candomblé. A tradição pede que se faça oferendas a Iemanjá que são levadas em barcos de pescadores até alto mar. Antigamente levavam perfume, pentes, presilhas. Hoje , para evitar a poluição marítima, levamos apenas flores e logo após cada um fazer suas oferendas sempre acontecem feijoadas e shows de grandes nomes do axé como Carlinhos Brown e Daniela Mercury. Hoje a festa é tão popular que mesmo no dia que antecede já acontecem jantares e festas pra varar a madrugada e fazer a oferenda na alvorada” explica Daniela Falcão, diretora do Nordestesse.

Como já é tradição, o Nordestesse aterrizou em Salvador, na Pousada des Arts, no Santo Antonio Além do Carmo para mais uma edição do festival. Na última quinta-feira (30), o festival organizou um desfile performace entre a Pousada des Arts e as vielas do Carmo. Para a missão, nada melhor que o super stylist, Matheus Henrique, conhecido nosso, da equipe GLAM, que foi convidado para assinar o styling do desfile. “Entender as particularidades de cada marca participante do festival, e a complexidade das homenagens ao dia de Yemanjá, é de uma responsabilidade enorme. Exploramos as diferentes possibilidades de estilo para fazermos desfiles com pegadas distintas” reforça o stylist, Matheus Henrique.

“Para curtir os festejos de 02 de fevereiro, vale usar roupas de tecidos com fibras naturais e leves, com modelagem confortável. As cores da nossa rainha deixam a multidão ainda mais bonita. O azul e o branco são os mais usados, mas verde e prateado também fazem parte das vestimentas da orixá! Os adornos ficam por conta das conchas! No mais, curtir e fazer sua devoção a essa divindade.” reforça a estilista baiana, Roberta Pires da Bossa de Maria.

“Para o publico que conhece ou visita o Festival Nordestesse, eu indicaria: as peças manuais da Bossa de Maria; as estampas em fundo azul de Juraci Dorea, da Balbina; as peças pintadas à mão da George Azevedo Art, tanto no jeans ou algodão; as roupas bordadas em escama ou canutilhos douradas ou pratas da Tempo; e para arrematar o look, os brincos em cerâmicas da Lu Madre” acrescenta Daniela Falcão

Como sugestão, na passarela do Festival Nordestesse, as diversas versões linguísticas de Yemanjá se transformam em inspirações de marcas como Balbina, Bossa de Maria, George Azevedo Art, Tempo e The Paradise.



DIREITO
& DESENVOLVIMENTO

Poder Judiciário

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

Gata é aceita como coautora de ação judicial

Pela primeira vez na comarca de Santa Maria (RS), a Justiça reconheceu a legitimidade de um animal como parte em um processo judicial. A gata Cacau foi aceita como coautora de uma ação movida contra uma clínica veterinária, acusada de negligência em um procedimento de castração. O juiz Regis Adil Bertolini fundamentou sua decisão citando precedentes da jurisprudência brasileira que reconhecem animais como partes legítimas em processos relacionados a maus-tratos e dignidade animal. O caso reforça uma tendência crescente no Judiciário de ampliar a proteção jurídica a seres não humanos.

FOTOS:DIVULGAÇÃO



Sistema Prisional: Acesso à Educação

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio do Campus Natal – Zona Leste, realizou na última sexta-feira (31) uma cerimônia histórica de colação de grau no Complexo Penal Estadual Agrícola Dr. Mário Negócio, em Mossoró. A aluna G.T.G.M., custodiada do sistema prisional do estado, concluiu o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, tornando-se a terceira pessoa privada de liberdade a obter um diploma universitário pelo IFRN. A juíza Cíntia Cibele, da Vara de Execução Penal Regional de Mossoró, destacou a importância da parceria entre as instituições para garantir o acesso ao ensino superior à população carcerária.

Nova diretoria da Escola Judiciária Eleitoral toma posse

Os juízes Fábio Bezerra e Eduardo Pinheiro assumiram os cargos de diretor e vice-diretor, respectivamente, da Escola Judiciária Eleitoral Celina Guimarães Viana (EJE). “Temos duas frentes de atuação: a capacitação contínua do nosso quadro de servidores e a manutenção das ações cidadãs já desenvolvidas pela Escola dentro da missão do TRE”, afirmou Bezerra, que também é professor do curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A EJE, que completa 21 anos de existência, esteve sob a direção da juíza Ticiana Nobre nos últimos quatro anos.



Eduardo Pinheiro assume como juiz titular do TRE-RN

O juiz Eduardo Pinheiro tomou posse como membro titular do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) em sessão solene realizada na terça-feira (28), no plenário da Corte. Na mesma cerimônia, o juiz João Afonso Pordeus foi empossado como suplente da cadeira. Ambos foram indicados pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e assumem os cargos para o biênio 2025-2027.

3ª Vara Cível de Natal abre seleção para estágio em Direito

A 3ª Vara Cível da Comarca de Natal abriu seleção para estagiários de pós-graduação em Direito. O processo seletivo oferece uma vaga imediata e cadastro de reserva para até 10 candidatos classificados. Os estagiários selecionados receberão bolsa-auxílio de R$ 2.060,00 e auxílio-transporte de R$ 170,00 mensais. As inscrições estão abertas até 28 de fevereiro e devem ser realizadas exclusivamente pelo e-mail nt3civ@tjrn.jus.br.

Locação por apps e Marco Civil da Internet devem ser julgados em 2025

« PAUTA » No primeiro semestre deste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidirá sobre assuntos como a vedação de locação por aplicativos, pelos condomínios residenciais

ACERVO STF



Pauta dos julgamentos do mês de fevereiro já foi divulgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF)

No 1º semestre de 2025, uma série de assuntos polêmicos sobre direito digital, do consumidor e de responsabilidade civil, dentre outros, deve ser definida pelas Cortes Superiores. A pauta de julgamento pelo STF em fevereiro já está disponível e envolve casos relevantes de responsabilidade civil. O STJ tem diversos casos já pautados e que devem ser julgados ao longo do 1º semestre. Dentre os temas a serem julgados, está a constitucionalidade do art. 19 do Marco Civil da Internet, pelo qual o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos de conteúdos gerados por usuários se, após ordem judicial específica, não tomar providências, dentro dos limites técnicos do seu serviço, e dentro do prazo assinalado, para tornar indisponível o conteúdo apontado como violador dos direitos desses terceiros. Em hipóteses específicas previstas em lei, admite-se a responsabilização em caso de não retirada do material violador, após notificação do interessado, dispensando a decisão judicial. O STJ tem pronunciamentos pelos quais, salvo as exceções específicas previstas em lei, os provedores de conteúdo somente respondem pelas publicações dos usuários se descumprirem a determinação judicial para exclusão do conteúdo irregular (STJ, 3ª Turma, REsp 2.088.236/PR, Rel. Min. Nancy Andrighi, j. 23.04.24). O STF está apreciando a matéria nos termos dos Temas de Repercussão Geral 533 e 987. Os Ministros Dias Toffoli e Luiz Fux já apresentaram votos, pelos quais entenderam que o dispositivo é inconstitucional, porque conferiria uma imunidade que perpetua conteúdos prejudiciais no ambiente digital e possibilitaria a viralização de conteúdos degradantes. O Ministro Luís Roberto Barroso, por sua vez, sustentou a inconstitucionalidade parcial do art. 19, de modo que o dispositivo seria mantido, ampliando-se as hipóteses de dispensa da decisão judicial previstas na legislação.

Outra questão sobre o Marco Civil da Internet também pode ser apreciada em 2025.Cuida-se da constitucionalidade de dispositivos do Diploma legislativo, diante de decisões que determinam o bloqueio ou suspensão da plataforma de comunicação até o cumprimento de medidas judiciais (Ações Diretas de Inconstitucionalidade 5527 e Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 403). Os casos tramitam no STF desde 2016 e o Min. Edson Fachin entendeu por afastar possibilidade de que ordem judicial suspenda ou bloqueie plataforma, como o whatts app, em razão de descumprimento de ordens sobre quebra de criptografia de mensagens, em que foi seguido pela ex-Ministra Rosa Weber. Em 19 de fevereiro de 2025, está pautado o Tema de Repercussão Geral 995, no qual o STF discute a possibilidade de condenar veículo de imprensa por danos morais, em razão de publicação de matéria jornalística que imputa falsamente a prática de ato ilícito a pessoa. Ainda em fevereiro, está pautado no STF julgamento sobre a possibilidade de reabertura de prazo de rescisória, após declaração de inconstitucionalidade de norma pelo STF.

Por sua vez, em 19 de fevereiro, o STJ vai apreciar o Tema Repetitivo 1198 sobre se o julgador pode exigir documentação complementar quando verificar indícios de litigância predatória. Na mesma data, o STJ também deve definir o Tema Repetitivo 1282. No caso, será examinado se seguradora que pagou indenização ao consumidor, em razão de sinistro motivado por fornecedor, pode ajuizar ação contra o causador do sinistro no foro do seu próprio domicílio (tal direito é assegurado ao consumidor, por ser parte menos favorecida, mas, no caso, a pretensão é exercida pela seguradora). A 2ª Seção do STJ deve julgar a necessidade de permissão expressa do condomínio residencial para a locação de suas unidades mediante aplicativos. As duas turmas do STJ já entendem que o condomínio residencial pode impedir a locação por aplicativo. No caso, o que irá se discutido é se a vedação resultaria da natureza residencial do condomínio e, portanto, seria presumida ou se seria necessário um ato específico do condomínio que vedasse a locação por esses meios.

ARTIGO

Tema 1113/STJ: ilegalidade no aumento da base de cálculo do IPTU

GLEYDSON OLIVEIRA
Advogado, mestre, doutor em Direito pela PUC/SP e professor da Graduação e Mestrado da UFRN
(gleydson@aaol.adv.br)

Mesmo após a edição do Tema 1113 pelo Superior Tribunal de Justiça, vários municípios, dentre os quais se inclui o de Natal, vêm cobrando ilegalmente o IPTU.

Com efeito, em 24.02.2022, o STJ, em julgado da relatoria do Ministro Gurgel de Faria, editou o precedente vinculante consubstanciado no Tema 1113, no qual se manifestou sobre a base de cálculo do IPTU e do ITIV/ITBI.

No referido julgado, discutiu-se se haveria equivalência entre a base de cálculo do IPTU e do ITIV/ITBI. Uma das teses jurídicas explicitadas revela a impossibilidade de vinculação da base de cálculo do ITIV/ITBI à estipulada para o IPTU.

A base de cálculo do ITIV/ITBI consiste em regra no valor declarado pelo contribuinte, o qual goza da presunção como valor de mercado. Enquanto que o valor adotado para fins de IPTU considera, apenas, os critérios fixados na Planta Genérica de Valores, que são padrões de avaliação de imóveis em consonância com a metragem e com outros valores, tais como localização, acabamento e antiguidade, ou seja, consistem em presunções relativas, no contexto da praticabilidade tributária, que auxiliam na fixação da base de cálculo desse imposto (STF, ARE 1245097).

Em relação ao IPTU, a legislação tributária deve conter critérios objetivos para a apuração do valor unitário do metro quadrado da construção e do terreno, em face dos diferentes tipos, padrões de construção e localização do imóvel, que devem ser previstas na Planta Genérica de Valores e Tabelas de Construção.

Entretanto, em flagrante violação ao Tema 1113 do STJ, diversos municípios vêm efetuando o arbitramento da base de cálculo do IPTU, tendo como parâmetros os valores de comercialização do imóvel.

Assim, a pretexto de definir valor venal do imóvel, a avaliação deste vem sendo realizada de forma individualizada, não atraindo os critérios fixados na Planta Genérica de Valores de Terrenos e da Tabela de preços de construção, mas, sim, critérios de comercialização de compra e venda.

Por conseguinte, tornou-se comum a realização de avaliação individual do imóvel, cujos parâmetros são extraídos de contratos de compra e venda na região, de escrituras públicas, e de anúncios de venda, descolando dos critérios estabelecidos na Planta Genérica de Valores dos Imóveis.

O aumento do IPTU tem sido implementado pela mágica da majoração da base de cálculo, isto é, pela majoração do valor venal do imóvel. Como possuem distintas bases de cálculo, tem-se que a avaliação individual de IPTU, tendo como parâmetro o valor de venda do imóvel, afigura-se contrária ao precedente vinculante firmado pelo STJ no Tema 1113.

Como assinalado pelo Min. Gurgel de Faria no REsp 1.937.821, “não obstante a lei se refira como base de cálculo do IPTU (importo predial e territorial urbano) e do ITBI ‘o valor venal’, a apuração desse elemento quantitativo difere em relação aos dois impostos, notadamente diante da distinção existente entre os fatos geradores e a modalidade de lançamento de cada um deles”.

A legislação tributária deve conter critérios objetivos para a apuração do valor unitário do metro quadrado da construção e do terreno, em face dos diferentes tipos, padrões de construção e localização do imóvel, para efeito de quantificação da base de cálculo do IPTU.

Em outros termos, não poderá a autoridade administrativa realizar o lançamento tributário, com a constituição do crédito do IPTU, à luz de critérios subjetivos, devendo observar os critérios objetivos previamente estipulados em lei.

Deve, pois, a autoridade tributária se valer da “Planta de Valores Genéricos” para obter o valor venal do imóvel, sem que haja a necessidade de efetuar a pesquisa de mercado imobiliário. Portanto, à luz do Tema 1113/STJ, no IPTU tributa-se a propriedade, lançando-se de ofício o imposto tendo por base de cálculo a Planta Genérica de Valores aprovada pelo Poder Legislativo local, de sorte que a prática de associação de ambas as bases de cálculos revela prática ilegal e uma forma disfarçada de aumento do IPTU sem lei formal. Mesmo que, segundo Benjamin Franklin, “neste mundo nada pode ser dado como certo, à exceção da morte e dos impostos”, a cidadania deve agir para evitar os abusos de aumento de IPTU sem lei para tanto e em total inobservância do precedente vinculante 1113 do STJ.


FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @tribunadonorteRN


X
Acesse notícias da Tribuna do Norte via X @tribunadonorte


Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

Uso de IA no Brasil supera a média global e ganha mais espaço no RN

« **TECNOLOGIA** » No Brasil, mais da metade da população utiliza a inteligência artificial generativa, proporção que supera a média global. No RN, as empresas vêm ampliando o uso da ferramenta

Com 54% da população utilizando inteligência artificial generativa em 2024, o Brasil superou a média global de 48%, segundo a pesquisa "Our Life with AI: From innovation to application" divulgada pela Ipsos em parceria com o Google. O levantamento mostra que o otimismo com a tecnologia cresce no País, onde a IA já é vista como uma ferramenta transformadora em áreas como ciência, educação e trabalho. No Rio Grande do Norte, a adesão à IA também avança, impulsionada por startups, parcerias acadêmicas e uso profissional.

Ainda segundo o estudo, o Brasil tem se consolidado como um dos líderes globais na adoção de inteligência artificial (IA), especialmente na versão generativa, que cria conteúdos como textos, imagens e músicas. O estudo foi feito com 21 mil pessoas em 21 países. O Brasil apresenta não só um uso elevado, mas também otimismo em relação ao potencial transformador da tecnologia. De acordo com o especialista em IA aplicada Fábio Figueroa, esse destaque é reflexo de uma cultura tecnológica que sempre abraça inovações rapidamente.

"Por exemplo, a gente é o terceiro País do mundo que tem mais uso de redes sociais. O brasileiro, por padrão, gosta muito de tecnologia, ele gosta muito de usar tecnologia, de novidade. Acredito que por isso que a gente está ali entre os primeiros países que usam mais IA generativa. A IA generativa veio como uma grande novidade, viralizou nas redes sociais. Eu acredito que isso impulsionou o uso de muita gente", diz Figueroa.

No Rio Grande do Norte, o cenário segue a tendência nacional, dizem os especialistas. O estado já conta com startups que desenvolvem soluções baseadas em IA, além de iniciativas educacionais que promovem o uso da tecnologia. O professor Patrick Terrematte, especialista em aprendizado de máquina do Instituto Metrópole Digital (IMD), destaca que as parcerias acadêmicas e público-privadas estão impulsionando o uso da IA na região.

"Há diversos mercados emergentes importantes surgindo no uso da Inteligência Artificial aqui no Rio Grande do Norte, em especial, através de parcerias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e iniciativas públicas e privadas, através do Metrópole Parque, polo referência em startups, inovação, empreendedorismo e capacitação no Rio Grande do Norte", explica Terrematte.

Apesar dos avanços, especialistas apontam adversidades. Muitos usuários ainda utilizam IA de forma experimental, sem explorar todo o seu potencial estratégico. Fábio Figueroa observa que, embora haja um interesse crescente, falta formação específica para transformar a IA em uma ferramenta prática de aumento de produtividade e inovação. "Tem muita gente usando nessa onda da novidade, mas talvez ainda falte aquele 'estalo' de como é que eu faço isso ser algo útil e me retornar, por exemplo, uma eficiência maior no meu trabalho", destaca.



NÚMEROS

- **48% da população global utilizou IA generativa em 2024.**
- **54% dos brasileiros usaram IA no ano passado.**
- **Ciência (80%), medicina (77%), agricultura (74%) e segurança cibernética (67%) são as áreas em que os brasileiros veem maior potencial transformador da IA.**
- **65% dos brasileiros acreditam que a IA é promissora, acima da média global de 57%.**
- **60% dos brasileiros esperam ganhos econômicos com a IA, enquanto 68% confiam em mudanças positivas no mercado de trabalho.**
- **78% dos brasileiros que utilizam IA relatam seu uso no trabalho.**
- **Assistentes de escrita (85%), tradutores (89%) e ferramentas para sintetizar informações complexas (88%) são as mais usadas.**

Fonte: Google/Ipsos

ADRIANO ABREU



A Lize Edu é uma empresa potiguar que utiliza IA no setor educacional para aumentar a eficiência e aliviar a carga de trabalho

Impactos econômicos e sociais

A pesquisa destaca que 60% dos brasileiros acreditam que a inteligência artificial pode gerar maior expectativa de ganhos econômicos, enquanto 68% confiam que as mudanças causadas pela tecnologia no mercado de trabalho serão positivas. Esses dados colocam o Brasil à frente da média global em termos de otimismo e aceitação da IA como ferramenta transformadora.

Para o especialista em IA aplicada Fábio Figueroa, o otimismo dos brasileiros é justificável, mas precisa ser acompanhado de estratégias de qualificação e incentivo. "A inteligência artificial pode ser uma tecnologia estratégica e tem o potencial de trazer excelentes benefícios econômicos. Isso é fato, mas para a gente poder colher esses benefícios, precisamos de uma formação educacional adequada. É fundamental qualificar a mão de obra, porque a IA vai dominar o mercado como um todo nos próximos anos", afirma Figueroa.

O impacto econômico também é percebido no mercado de trabalho, onde a pesquisa indica que apenas 15% dos brasileiros que se veem impactados pela IA acreditam que precisarão buscar um novo emprego, número que caiu de 20% em 2023. Em vez disso, 44% esperam que a tecnologia permita que realizem mais tarefas em menos tempo. Casos como o da Lize Edu, empresa potiguar que utiliza IA no setor educacional, exemplificam como a tecnologia pode aliviar a carga de trabalho e aumentar a eficiência.

Segundo Luiz Gonzaga Carvalho, fundador da Lize Edu, a IA já transforma o dia a dia de professores ao otimizar tarefas como a elaboração de provas e listas de exercícios. "A gente começa a usar inteligência artificial para potencializar o trabalho do professor. Ele manda um comando no sistema e já recebe sugestões de questões com base no nosso banco de dados. Reduzimos em 35% o tempo de criação de provas, ajudando o professor a focar em outras demandas importantes", explica Carvalho.

No Rio Grande do Norte, o impacto econômico e profissional da IA também começa a ser sentido em outros setores. Gabriella Aguiar, empreendedora na área de comunicação em Natal, destaca os benefícios da tecnologia em sua rotina diária. "Hoje, a maioria dos textos que produzo para o digital é otimizada pelo ChatGPT. Acho incrível pela praticidade, mas também preocupante, porque não dá para metrificar até onde esse uso é benéfico em termos de produção", relata.

Para Patrick Terrematte, o fortalecimento dessas iniciativas é essencial para consolidar o estado como referência regional em inovação tecnológica. "A combinação entre acesso à internet, redes sociais e o gosto da população brasileira por inovação são fatores que explicam o crescimento do uso da IA no país. No Rio Grande do Norte, vemos mercados emergentes importantes surgindo a partir de parcerias acadêmicas e empresariais, o que reforça o potencial local", pontua.



DESAFIOS

Embora o Brasil tenha avançado na adoção da IA, especialistas alertam para desafios relacionados à formação e à infraestrutura. Figueroa destaca que o país precisa seguir o exemplo dos Estados Unidos e da China. "Já tem uma disputa geopolítica muito forte acontecendo, porque se entende que a inteligência artificial é uma tecnologia divisora de águas. O Brasil precisa andar para essa tecnologia com uma formação de mão de obra adequada", argumentou. No âmbito local, Figueroa acredita que o RN tem potencial para se destacar, mas ressalta a necessidade de incentivos. "Muita gente fala que a próxima empresa de US$ 1 bilhão vai ser uma empresa de IA. Pode ser uma empresa potiguar? Pode. A gente tem cabeças para isso, excelentes programadores e profissionais, mas precisa de incentivo", avaliou.





TRIBUNA DO NORTE
natal
Natal • Rio Grande do Norte • Sábado e Domingo, 01 e 02 de fevereiro de 2025
Editor: Isaac Lira [isaaclira@tribunadonorte.com.br]



TEMPO HOJE
Máx.: 30ºC Mín.: 24º C
Sol o dia todo. Muitas nuvens e pancadas de chuva de manhã e à noite



TÁBUA DE MARÉS
Baixa-mar
11h19-0.34 /23h51-0.19
Preamar
05h46-2.13 /17h53-2.32



Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

Telemarketing abusivo persiste mesmo com regulamentação

« ABUSO » Regulamentação não foi capaz de impedir o excesso de ligações abusivas de empresas de telemarketing no Brasil

LARISSA DUARTE
Repórter

As ligações de telemarketing indesejadas continuam sendo uma das principais reclamações dos consumidores brasileiros, mesmo após a regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que obriga empresas do setor a utilizarem o prefixo 0303. A medida, implementada em 2022, busca garantir transparência nas chamadas e permitir que o usuário escolha se deseja ou não atender. No entanto, muitas empresas seguem descumprindo a norma, dificultando o bloqueio e gerando impactos negativos no dia a dia das pessoas.

Segundo a Anatel, brasileiros recebem mais de um bilhão de chamadas de telemarketing abusivo por mês. De junho de 2022 a dezembro de 2024, a Agência bloqueou 184,9 bilhões de ligações inoportunas, mas a eficiência das medidas de bloqueio ainda é de apenas 85%. Entre os últimos sete meses de 2023 e os primeiros sete meses de 2024, a quantidade de chamadas abusivas bloqueadas subiu de 76,1 bilhões para 82,5 bilhões, demonstrando que o problema persiste.

Para Pedro Petta, advogado especialista em Direito do Consumidor, a insistência e o desrespeito das empresas às normas configuram abuso e exigem providências. "Toda ligação que é insistente em número excessivo, fora de um horário habitual ou que atrapalha a rotina do consumidor pode ser considerada abusiva. A Anatel já exige que as empresas de telemarketing ativo usem o código 0303, mas vemos que muitas não estão cumprindo a regra", explica.

Um dos potiguares que vêm sofrendo com a insistência desse serviço é Abelírio Mendonça, 34, que relata receber mais de cinco ligações de telemarketing por dia, principalmente entre 9h e 17h. "Incomoda porque você interrompe algo para atender e ninguém fala nada. Às vezes é uma gravação robótica. Estou no trabalho, que é corrido, ou descansando e não sei se deixo o celular no silencioso porque posso receber ligações importantes", conta e destaca que, mesmo após bloquear alguns contatos, as chamadas continuaram.

Para ele, antes era fácil identificar quais ligações poderiam ser telemarketing mesmo sem o prefixo: o segredo estava no DDD. Sem relação com as discagens 85 (Ceará) ou 11 (São Paulo), Abelirio evitava atender, mas nos últimos meses percebeu uma maior recorrência do 84 (Rio Grande do Norte), o que o levava a aceitar a ligação e de imediato se decepcionar pensando que era alguma pessoa esperada.

O mesmo incômodo também é relatado por Paulo Ricardo, 21, que estima receber mais de cinco ligações diariamente apenas durante o turno da manhã, também com números fora do prefixo 0303. "Me atrapalha em todos os sentidos. As vezes estou aguardando uma ligação importante e quando atendo são eles", reclama. Sem a esperança de resolução, o estudante afirma que já desistiu de fazer denúncias.

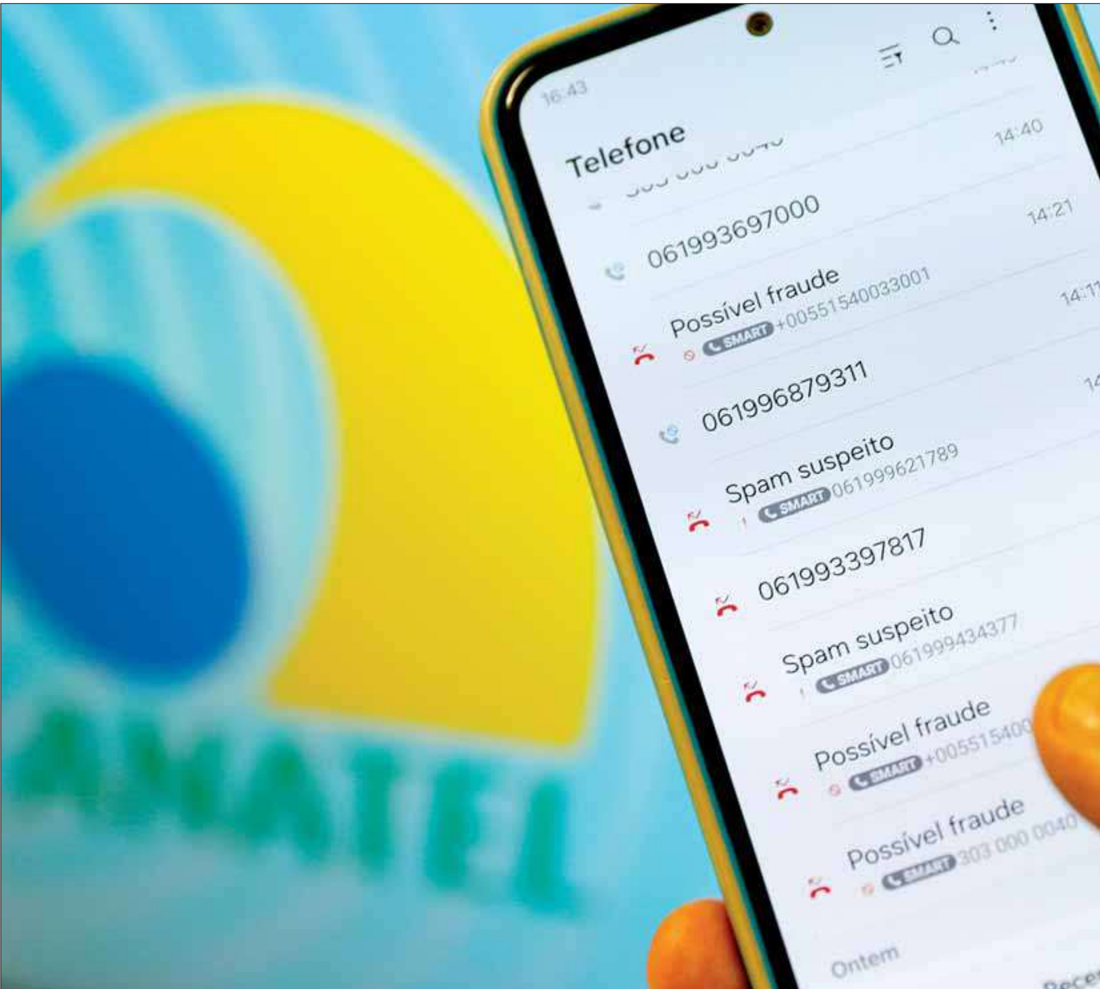
De acordo com Dina Pérez, diretora-geral do Procon Natal, apesar de a Anatel ser o único órgão que realiza o bloqueio dessas chamadas, a pasta municipal também está acompanhando e monitorando a grande incidência dessa ligação. "Uma das maiores reclamações no nosso ranking está relacionado à telefonia. O consumidor muitas vezes se sente perseguido, pressionado ou até mesmo enganado pelas chamadas excessivas, principalmente quando não há identificação clara da empresa que está ligando", explica.

De acordo com o Despacho Decisório nº 22/2024 em processo emitido pela Anatel, o serviço pode ser considerado telemarketing abusivo quando a empresa realiza no mínimo 100 mil chamadas por dia e que o total de chamadas curtas represente ao menos 85% do total. São consideradas chamadas curtas aquelas completadas com duração de até seis segundos.

Um dos principais pontos de preocupação ocasionado pela insistência das ligações indesejadas está no impacto emocional. Na avaliação de Dina Pérez, essa prática tem potencial de gerar estresse e comprometer o bem-estar das pessoas, algo que já foi reconhecido por decisões judiciais como passível de indenização por dano moral.

A mesma percepção é reiterada por Pedro Petta, que destaca especialmente as condições em que essas ligações acontecem. "Se essas ligações são realizadas fora de horário comercial, aos finais de semana, que é o momento de lazer daquele consumidor, ou em horários à noite em que eles estão descansando, tudo isso pode sim gerar uma abalo emocional e psicológico", considera o advogado especialista em Direito do Consumidor.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Brasileiros recebem mais de um bilhão de chamadas de telemarketing abusivo por mês

Atenção aos dados

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sancionada em 2018, estabelece normas sobre o uso de informações pessoais dos consumidores, mas, na prática, seu cumprimento ainda apresenta desafios. "A questão da LGPD é um pouco mais delicada porque dentro do comércio há um vazamento frequente de informações. Hoje em dia, o nome, CPF e endereço do consumidor têm um grande valor no mercado", alerta Pedro Petta. Ele destaca que existe um mercado ilegal de dados pessoais, onde as informações são comercializadas sem o consentimento do titular.

A obtenção de dados por parte das empresas ocorre, muitas vezes, durante cadastros em farmácias, lojas de varejo e serviços de telecomunicações. Em troca, os consumidores recebem benefícios como descontos e promoções, sem perceber que suas informações podem ser compartilhadas com terceiros. Caso uma empresa seja identificada comercializando dados sem autorização, poderá sofrer sanções que variam de advertências a multas proporcionais ao faturamento.



> Toda ligação que é insistente em número excessivo, fora de um horário habitual ou que atrapalha a rotina do consumidor, pode ser considerada abusiva"
>
> **PEDRO PETTA**
> advogado especialista em Direito do Consumidor

Diante disso, Pedro Petta avalia que a ineficiência das medidas da Anatel pode estar ligada à falta de fiscalização. "A gente não tem conhecimento de procedimentos que tenham sido abertos dentro da Anatel e tenham de fato a sanação para aquele prestador. O consumidor pode registrar reclamações junto à agência, mas muitas vezes as empresas não se identificam, dificultando o processo", considera.

O uso de tecnologia por parte das empresas também é um fator que agrava o problema. O advogado explica que as plataformas de telemarketing têm vários números e prefixos que possibilitam disparos em massa, independente do quantitativo de bloqueios já realizados. "Isso amplia o alcance das chamadas, além de burlar os mecanismos de bloqueio", afirma Petta.

"De fato há uma redução muito grande quando você consegue bloquear esses números, mas essas empresas inserem mais linhas de telemarketing, de robotização, para ficar ligando para o consumidor. Às vezes você até atende e a ligação cai. Mas esse é um trabalho que já estamos atentos em atuar e ser contra ao telemarketing abusivo", explica Dina Pérez, diretora-geral do Procon Natal.

CEDIDA



Para Pedro Petta, advogado, o desrespeito das empresas às normas configura abuso



COMO DENUNCIAR?

O consumidor que deseja se proteger pode recorrer a diferentes mecanismos para bloquear ligações indesejadas e denunciar abusos. Um dos principais é a plataforma Não Me Perturbe (www.naomeperturbe.com.br ou nas lojas de aplicativo), onde o usuário pode cadastrar seu número e impedir chamadas de telemarketing de empresas de telecomunicações e bancos. O sistema é regulamentado pela Anatel e possui uma lista de empresas de telefone móvel, fixo, TV por assinatura, internet, operações de empréstimo e cartão de crédito consignado cadastradas.

Para realizar o cadastro nessa plataforma, o consumidor deverá reunir nome, endereço de e-mail e número de telefone que esteja em titularidade. Durante o procedimento, é possível escolher empresas das quais não seja desejável receber ligações e também as que há interesse. As empresas selecionadas deverão realizar o bloqueio do contato à sua linha em até 30 dias corridos. Caso o pedido não seja cumprido, o consumidor poderá voltar a acessar o Não Me Perturbe e notificar a prestadora da ocorrência, que deverá responder em até cinco dias úteis. As empresas são monitoradas pela quantidade de notificações procedentes e podem ser notificadas caso o descumprimento seja comprovado.

Ainda em um cenário que todos esses pedidos não sejam obedecidos, Pedro Petta explica que é possível levar o caso à Justiça. Para que a abertura do processo aconteça, o consumidor deve reunir provas, como prints das chamadas recebidas, gravações e anotações de horários e frequência das ligações. "Se o consumidor conseguir provar que foi submetido a um excesso de ligações ou a cobranças vexatórias, pode entrar com ação por dano moral", afirma o advogado especialista em Direito do Consumidor.

A reunião das mesmas informações também podem ser utilizadas para a abertura de uma reclamação junto ao Procon Natal. Segundo a diretora-geral do órgão, empresas constatadas com enquadramento fora da legislação poderão sofrer sanções. Ainda está sendo negociado com a Anatel o reforço da fiscalização.

A reportagem buscou contato com a Associação Brasileira de Teleserviços (ABT), que engloba empresas desde a gestão de canais de relacionamento até o telemarketing, através do e-mail disponibilizado no site para esclarecer as práticas, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria.



Alex Medeiros
[INSTRAGRAM @alexmedeiros1959]

R.I.P. Marianne Faittfull

O pop rock - e tudo em seu entorno sonoro – está de luto com a viagem sem volta da cantora e atriz Marianne Faittfull, a porção mulher da onda britânica que avançou pelo mundo nos anos 1960. Em abril de 2020, no começo da pandemia, escrevi uma crônica sobre ela, quando li na mídia europeia que a praga chinesa a havia atingido. O texto de cinco anos atrás pode ser acessado ainda buscando no portal TN Online ou pelo Google usando o nome dela e o da Tribuna do Norte.



Eu destaco lá de como ela foi linda, sofisticada e frenética, exercendo forte influência sobre a produção da banda Rolling Stones quando viveu uma grande paixão com Mick Jagger, que se inspirou nela em hits como Sympathy for the Devil, Wild Horses e Sister Morphine.

Marianne adquiriu fama a partir de 1964 quando Mick Jagger e Keith Richards compuseram para ela a canção As Tears go by. Ela se tornou referência feminina na tempestade musical britânica, gravando o primeiro disco em 1965.

Na década seguinte, 1970, a loirinha afundou nas drogas, mas deu a volta por cima e emergiu para a superfície. E quando chegaram os anos 1980 ela já estava consagrada como uma lenda cult e também a grande musa da cena.

O movimento punk e tudo que veio depois ameaçaram apagar os ídolos do rock dos anos 1960. Mas também revalorizaram alguns que souberam navegar e renovar a roupagem sonora, como foi o caso da bela Marianne Faithfull.

E talvez tenha sido a única mulher a conseguir isso, pelo menos no contexto do por rock inglês. Eu tinha 20 anos em 1979 quando ela botou na rua o álbum Broken English, dialogando com sintetizadores e o reggae. Virou um clássico.

Em meados dos anos 1990, durante uma entrevista em que ela divulgava seu livro "Faittfull: An Autobiography", não fugiu de responder sobre os anos das drogas, das paixões e aventuras sexuais, dos estigmas que a perseguiram.

Um jornalista perguntou sobre quantas "relações promíscuas" ela teve, já que relatava isso no livro. Serena e firme, a loira disse: "Era sexo casual e foi divertido, querido. O mesmo que um homem pode ter e não ser promíscuo".

Ela jamais disfarçou ou escondeu os anos de vício em heroína. E foi mais fácil livrar-se da droga do que a sombra dos Rolling Stones que pairava sobre ela, impedindo a mídia de vê-la no próprio talento que só acendeu nos anos 1970.

Apesar disso, também nunca negou que só chegou aonde chegou depois que conheceu os Stones e trocou o marido por Mick Jagger. Foi no caldeirão cultural da "Swinging London" que adquiriu seus próprios tempero e magia.

O lançamento da sua biografia em 1994 contribuiu para fazer uma avaliação do caminho rodado até ali e sentar as pedras da rota para o século XXI. O álbum A Secret Life, feito em parceria, consolidou sua reputação artística e humana.

O que, diga-se, não seria fácil diante da coragem de rasgar a seda da própria existência e se expor nas páginas do livro, tendo o risco de afundar. Mas a overdose de sinceridade e coragem fez o mundo perceber que o passado não assombraria uma mulher como Marianne Faittfull.



Jagger O líder dos Stone postou no Instagram: "Estou muito triste em saber da morte de Marianne. Ela fez parte da minha vida por tanto tempo. Ela era uma amiga maravilhosa, uma linda cantora e uma ótima atriz. Ela sempre será lembrada".

Oleoso A forma política e a matriz fabril são velhas, mas têm a capacidade da fênix e sempre moldam figuras escorregadias, com verborragia prestidigitadora na cena parlamentar. Fazia tempo que não saía uma como Rodrigo Pacheco.

Imigração Da senadora Heidi Campbell: "Aprovamos um projeto de lei no comitê que criminaliza autoridades eleitas se votarem contra a política de imigração de Trump. Autoridades terão antecedentes criminais se não votarem e apoiarem".

Apagão Foi só Donald Trump decretar o fim do visto de estudantes que apoiaram o Hamas e Hezbollah em solo americano e muitos famosos brasileiros – civis e estatais – começaram a apagar em seus perfis os desaforos contra Israel.

Imprensa Ela só tem 27 anos e é um crânio na comunicação. A jornalista Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, vem dando nó nos correspondentes lacradores que pensam constranger a jovem loira. Sem papas na língua, rebate na chincha.

Vacina Um estudo da Fundação McCullough foi publicado na Science Public Health and the Law, pedindo que todas as vacinas contra covid-19 sejam retiradas de circulação. Os motivos são mortalidade, ineficácia e contaminação do DNA.

Café Diógenes da Cunha Lima (que superou um terceiro caso de covid) diz em novo livro que Lula não foi o primeiro sindicalista a presidir o Brasil e nem Geisel foi o primeiro presidente evangélico. O pioneiro é o "canguleiro" João Café Filho.

Folia Hoje tem ensaio do bloco carnavalesco Aff Marias, a partir das 16h30 no bar e café Mahalila, em Potilândia. A tropa feminina vai homenagear Rita Lee e rodar o chapéu arrecadando apoio para o desfile oficial do bloco no carnaval 2025.

Futebol Está rolando desde quarta-feira a Copa Dody Sport de Futebol 7 reunindo 93 times de garotos entre 8 anos e 17 distribuídos em categoria etárias. Os jogos encerram domingo na Arena Paris, em Cidade Satélite, com acesso gratuito.

América O jornalista e escritor Adriano de Sousa não recuperou ainda, de todo, o fôlego da feitura da grandiosa história do ABC FC e já está recarregando as baterias para se mergulhar, com calma, nas pesquisas sobre a trajetória do Mecão.

Pets se tornam aliados da saúde cardiovascular

« SAÚDE » Animais de estimação beneficiam a saúde do coração, reduzindo riscos de doenças e melhorando sintomas cardíacos

ADRIANO ABREU



Os benefícios para a saúde cardiovascular de se conviver com animais de estimação estão amplamente documentados

A presença de animais de estimação no cotidiano das famílias não apenas oferece companheirismo, mas também pode atuar diretamente na promoção da saúde do coração. Estudos recentes, incluindo uma revisão publicada pela Harvard Health Publishing em 2022, reforçam que os efeitos positivos desses animais vão além do emocional, com impactos significativos na saúde cardiovascular dos humanos, reduzindo os riscos de desenvolvimento de doenças e a minimização de determinados sintomas.

De acordo com Antônio Amorim, médico cardiologista e membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-RN), os benefícios cardiovasculares de conviver com animais de estimação estão amplamente documentados. "Já faz vários anos que a ciência apresenta benefícios de ter um pet em casa, especialmente cães. Os pets são considerados verdadeiros membros da família, transmitindo muito amor aos seus donos e todos que participam do seu convívio. Diversos estudos demonstraram benefícios cardiovasculares importantes", afirma.

Uma declaração científica da American Heart Association, há uma década, já apontava que donos de animais de estimação relatam que eles ajudam a aliviar o estresse, um dos principais fatores de risco para doenças do coração. A pesquisa ainda destaca que os animais de companhia podem reduzir o risco de hipertensão e melhorar o controle da pressão arterial em pessoas já diagnosticadas com a condição. Além disso, donos de cães apresentam menores taxas de colesterol e triglicerídeos, além de frequências cardíacas em repouso mais baixas.

Inserido nessas causas diretas que favorecem esse cenário, Amorim destaca que a presença de um pet reduz o sedentarismo, pois donos de cães têm o hábito de passear com eles. "Donos de cachorros costumam caminhar 20 minutos a mais por dia do que quem não tem. E está bem estabelecido na literatura científica que o aumento de atividade física, desde de simples caminhadas em relação a quem não faz, tem relação direta com redução de doenças cardiovasculares", explica.

Segundo o Ministério da Saúde, a prática regular de atividade física melhora de forma abrangente a função do sistema cardiovascular, ao mesmo tempo em que auxilia no controle de fatores de risco que aumentam significativamente as chances de desenvolvimento de doenças cardíacas. Condições como obesidade, tabagismo, colesterol elevado, idade avançada, alimentação inadequada, histórico familiar, diabetes, hipertensão e comportamento sedentário estão entre os principais elementos associados ao risco cardiovascular.

Outro ponto levantado pelos especialistas é a conexão social que os animais de estimação proporcionam. Caminhadas diárias com cães, como as citadas pelo cardiologista, ajudam os donos a interagir com vizinhos e outros donos de animais, criando oportunidades para ampliar o círculo social. De acordo com Nirley Formiga, médico veterinário e presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária no Rio Grande do Norte (CRMV-RN), os resultados vão além da saúde física.

"Os animais ajudam na redução do estresse e da ansiedade, especialmente em indivíduos que enfrentam momentos de solidão ou depressão. A interação com animais de estimação melhora o bem-estar geral e traz um impacto positivo na saúde mental. Muitas amizades começam em parques para cães ou durante passeios diários", afirma Nirley. Essa interação também é crucial para reduzir os impactos do isolamento social, um fator de risco reconhecido para doenças cardiovasculares.

Em Natal, as praças ganham destaque. Espaços como o Parque Ecológico de Capim Macio, que possui uma área própria para uso sem coleira, a Praça Mãe Peregrina, no bairro Pitimbu, o Bosque das Mangueiras, em Lagoa Nova, e a Praça Pedro Velho, no Tirol, são exemplos disso. Alguns shoppings centers da capital também aceitam a entrada de animais de estimação sob controle do tutor.

Outro ponto importante é o papel dos animais na criação de rotinas. Donos de pets ajustam seus horários para a alimentação, passeios e brincadeiras, o que também contribui para uma estruturação do dia a dia. Essa organização favorece hábitos saudáveis que podem impactar positivamente a saúde. A prática de atenção plena durante os passeios, também amplia os benefícios ao reduzir o estresse e aumentar o foco no momento presente.

Responsabilidade e planejamento

Apesar dos benefícios, adotar um animal de estimação exige planejamento e responsabilidade. Para pessoas mais velhas, o tamanho, força e temperamento dos pets são pontos importantes a serem considerados. Já quando existem crianças envolvidas, a escolha por raças mais dóceis são mais aconselhadas, favorecendo uma melhor adaptação. No fim da decisão, o importante é o cuidado em primeiro lugar.

O médico veterinário Nirley reforça que a escolha de um pet deve considerar o estilo de vida e as necessidades do animal. "Antes de adotar, é essencial avaliar o tempo e os recursos disponíveis para cuidar do animal. Além disso, a socialização é fundamental para garantir uma convivência saudável entre os responsáveis e seus animais", diz. Segundo ele, socializar os animais previne alterações comportamentais e melhora a qualidade de vida de todos os envolvidos, mas também é preciso observar as necessidades de cada espécie.

"Raças maiores demandam mais espaço e exercícios, enquanto algumas menores podem se adaptar a ambientes menores. Entender o perfil do animal é essencial para uma relação harmoniosa", afirma. Ele também lembra que animais exigem dedicação e cuidados específicos, como passeios, alimentação e acompanhamento veterinário.

Dentro desses impactos, os especialistas relembram que a convivência com um animal gera sensações de segurança e conforto emocional, promovendo a estabilidade psicológica e um maior bem-estar. "Para seu PET você é tudo. Importante cuidar dele com muito carinho. Em troca disso, você terá um animal que vai estar lá sempre alegre em te receber, proporcionando momentos incríveis na sua vida", destaca Antônio Amorim.

O médico cardiologista também é uma das pessoas que aproveita desse sentimento, com a cadela Grace. "Sem dúvida sou um homem mais feliz por ela fazer parte da minha vida", relata. Mais do que companheiros, Antônio Amorim mostra que eles são agentes de transformação no cotidiano das pessoas, proporcionando momentos de alegria, conexão e equilíbrio.

Atenção necessária

Os cuidados veterinários são um aspecto central da posse responsável. Frequentar regularmente o médico veterinário é essencial para prevenir doenças, identificar problemas de saúde precocemente e garantir uma vida longa e saudável para o animal. Essa percepção é ressaltada pelos especialistas e por recomendações do Biblioteca Virtual de Saúde, alimentado pelo Ministério da Saúde

Entre as principais orientações concedidas aos tutores estão a vacinação periódica contra doenças como raiva e leptospirose, a vermifugação e o controle populacional por meio da castração. Essas práticas não apenas asseguram a saúde do animal, mas também ajudam a evitar a propagação de doenças para outros animais e para humanos.

Nirley Formiga reforça a importância desses cuidados como parte essencial de uma relação harmoniosa. "Vacinação, vermifugação e idas regulares ao veterinário são fundamentais para garantir a saúde do animal e uma convivência saudável com a família. Além disso, a castração é recomendada, pois traz benefícios não só para a saúde do animal, mas também para o controle de comportamentos indesejados", afirma.

Além disso, o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária no RN alerta para os perigos da humanização excessiva dos animais. "Roupas, perfumes e ambientes inadequados podem causar estresse ou até problemas de saúde em alguns casos. É importante lembrar que os animais têm necessidades específicas e devem ser tratados como tal", acrescenta.

Outra prática que deve ser evitada entre os tutores é o livre acesso dos animais às ruas, que pode representar riscos tanto para os pets, quanto para a sociedade. Segundo a Biblioteca Virtual de Saúde, a circulação de animais em vias públicas pode contribuir para a transmissão de doenças como leishmaniose e toxoplasmose, além de ser uma exposição a acidentes e ataques. Com uma abordagem consciente e responsável, os tutores não apenas garantem uma vida melhor para seus animais, mas também contribuem para uma convivência harmoniosa entre os pets e a comunidade.

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com

Avançando

A rodada do fim de semana vai definir posições para a próxima fase. Excluída a pelada Força x luz e Baraúnas, os outros jogos são interessantes. O Potiguar pega o América e o ABC recebe o Globo, jogos interessantes para os principais rivais seguirem na briga pela liderança do campeonato.



A rodada do meio de semana foi fraca. O ABC venceu com mais um gol do seu talismã, Emanuel que foi posto em campo errado, jogado pelos lados do campo quando tem estatura e postura de centroavante típico, do jeito em que o gol foi marcado, de cabeça no meio dos zagueiros.

O ABC esteve mal no meio-campo contra um adversário patético. ABC parecia preguiçoso em campo sem articular as jogadas com velocidade e o novo homem de área, Danilo Alves, aproveitou seu tempo em campo contemplando a iluminação grená da Arena das Dunas em homenagem ao mandante do jogo, o Baraúnas. Danilo Alves foi substituído no primeiro tempo sem que tivesse mostrado nada de proveitoso.

A dupla Emanuel e Islan é a titular do bom senso. Islan correndo para servir o companheiro. Os dois têm ousadia, juventude e a redundância de tudo, fôlego para duelar com os beques. Contra o Globo, o ABC tem tudo para vencer e bem se o técnico Ney Franco não fizer novas invenções.

O alvinegro não tem a rodada de jogos dos dois últimos anos, por enquanto, disputa apenas o campeonato estadual e é urgente definir seu time titular. Não só por aqui, mas no Brasil inteiro, treinadores inventam dois e até três times para confrontos com times de categoria, razoáveis e sem qualquer brilho.

Voltando no tempo, o Flamengo de Zico nunca revezou jogadores. O Galinho jogava na quarta-feira com o Madureira e no domingo com o Vasco com o mesmo time porque nossa filosofia era ofensiva e os artilheiros sempre estavam em campo em busca da liderança dos gols.

É salutar o titular saber que é titular e o reserva entender que é reserva até para evitar treinamentos de força bruta por vagas no time efetivo. Claro que nos tempos de minha infância, quando entrevistavam Figueiredo – zagueiro precocemente morto em acidente, ele era peremptório: “Sou reserva do Marinho e do Mozer”. Mesmo assim, treinava de forma selvagem para agarrar suas oportunidades.

De volta ao ABC, falta o meia. Vou cobrar até chegar um. Adeilson fez o gol na vitória do clássico, mostra certa habilidade, mas não é o jogador diferenciado que o América tem em Souza. Bismarc foi uma contratação para lá de errada. Não arma, não dribla, não cabeceia e chuta muito mal.

Como agravante, veste a camisa 10 de Alberi, nascido há oitenta anos e vivente enquanto houver eternidade. Narradores dos sistemas de transmissão ao vivo chegam à unanimidade sobre a frágil categoria de Bismarc, um cara que precisa melhorar 100% para continuar vestindo a principal camisa do Mais Querido.

O ABC vem razoável na defesa e bem no ataque. Dificilmente Emanuel continuará no ABC após o campeonato porque é um jogador irreverente e de personalidade, bate bem na bola e sobe de cabeça com extrema facilidade. Uma senhora revelação das bases do clube.

O América contra o Força e Luz, dos piores times que a velha retina foi obrigada a se jogar, também foi letárgico. Se no coletivo foi mal, mostrou uma semente de craque, o ex-junior Henrique, autor de duas ou três jogadas primorosas que não foram acompanhadas pelos companheiros. Thiaguinho também jogou o suficiente e se deslocando com velocidade pelo meio-campo e o ataque.

Thiaguinho é aquele cara que assiste ao jogo do banco de reservas sabendo que pode jogar melhor que a maioria dos 11 campos e quando entra, entra kamikaze, disputando cada jogada e buscando deixar seu gol.

O garoto é daqui de São Gonçalo do Amarante e não é possível que a sua certidão de nascimento esteja influindo em sua escalação. Mas o América esteve mal porque esteve mal o melhor jogador do Rio Grande do Norte: o meia Souza, termômetro do time.

João Henrique

Em meio ao desastre do time do Baraúnas, apareceu bem o zagueiro João Henrique. Pelo menos contra o ABC, ele jogou bem.

Teste

Passou no teste a Arena América para jogos noturnos. O problema é só a distância de Natal a Japecanga, mas cerca de mil pessoas saíram de casa pela paixão.

Vasco

O Vasco venceu o Maricá por 1x0 e é o único invicto do campeonato carioca. Se viva fosse, minha amada avó diria: é um dos sinais do fim do mundo.

Neymar

Com a contratação de Neymar, o Santos pretende formar um timaço com jogadores de padrão internacional.

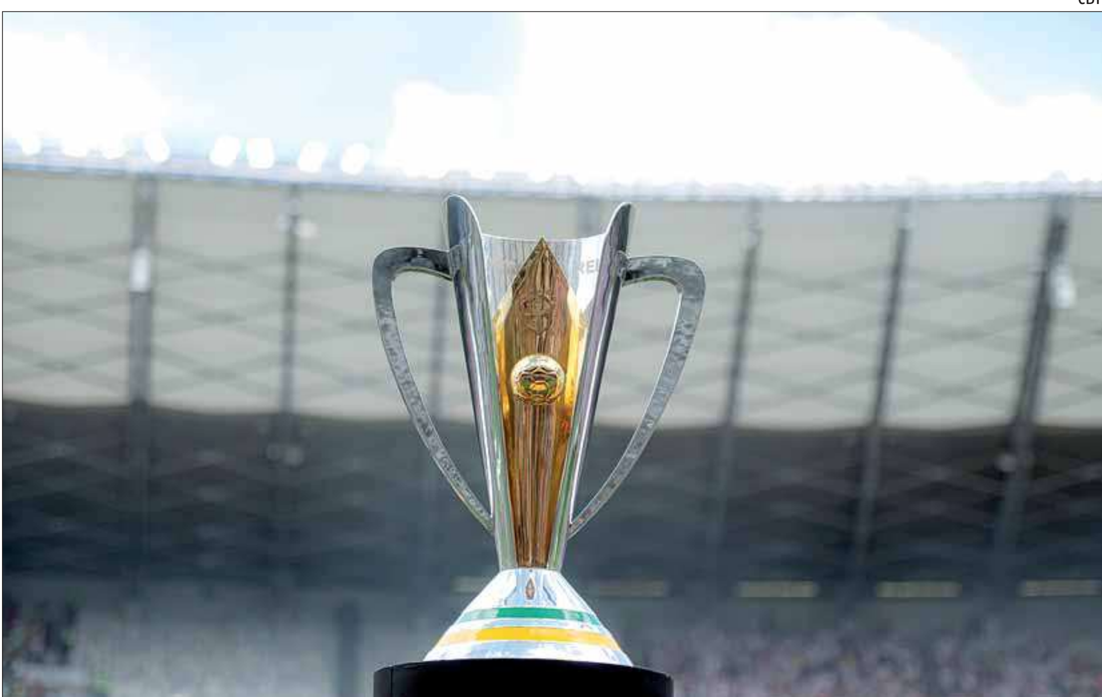
Gabriel Veron

O potiguar Gabriel Veron, que não foi bem no Palmeiras e nem no Cruzeiro é um dos contratados. Se Neymar fosse paraa ponta, esquentaria banco. Neymar será meia, é onde surge a chance de Gabriel mostrar que é "jogador nacional."

Fla e Botafogo colocam a rivalidade em jogo no Pará

« SUPERCOPA DO REI » Duelo vale premiação milionária e o primeiro título da temporada em disputa. Jogo começa às 16h deste domingo

CBF



Taça da Supercopa do Rei 2025 será disputada neste domingo (2), no estádio Mangueirão, no Pará

Premiação recorde, expectativa de um grande público e uma final nacional que já não era disputada há 33 anos. Com esses "igredientes" e mais a rivalidade carioca, Flamengo e Botafogo disputam, neste domingo (2) a taça de campeão da Supercopa do Rei de 2025. A partida terá início às 16h, no estádio Mangueirão, em Belém do Pará.

De acordo com informações da Confederação Brasileira de Futebol - CBF, juntos, os finalistas, Botafogo e Flamengo, vão receber mais de R$ 18 milhões. Cada clube tem direito ao valor fixo de R$ 6,05 milhões. O campeão receberá ainda US$ 1 milhão, montante que faz parte de verba enviada pela Conmebol à CBF, e irá faturar, ao todo, cerca de R$ 12 milhões.

“A Supercopa Rei será uma grande celebração do futebol brasileiro neste domingo. A premiação recorde será uma atração a mais para animar atletas e torcedores em Belém“, afirmou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF. A competição reúne os campeões das duas maiores competições nacionais da última temporada: Botafogo, vencedor do Brasileirão Betano, e Flamengo, da Copa Betano do Brasil. No total, 45 mil ingressos foram disponibilizados para a partida.

Até 2027, a Supercopa Rei será transmitida em todas as plataformas do Grupo Globo, que assegurou a exclusividade dos direitos de transmissão pelas próximas três temporadas. O nome da competição homenageia desde 2023 o Rei Pelé, maior jogador de todos os tempos e que faleceu em dezembro de 2022.

Com grande expectativa para a edição de 2025, a Supercopa Rei foi realizada no Brasil apenas cinco vezes, com retorno recente após hiato de 21 anos. A primeira realização aconteceu em 1990, entre Grêmio e Vasco, com vitória do Tricolor Gaúcho.

Em seguida, em 1991, o Corinthians venceu o Flamengo na decisão, sem nova realização da competição pelos próximos 21 anos, até 2022, quando Atlético-MG e Flamengo decidiram, com vitória do Galo. Desde então, vem sendo realizado em todos os anos até os dias atuais. Em 2024, Flamengo e Palmeiras decidiram o título, em Brasília, no Mané Garrincha. O Verdão venceu por 4 a 3. Ano passado, São Paulo e Palmeiras fizeram a final, com título do Tricolor nos pênaltis por 4 a 2.

O "Clássico da Rivalidade" é um dos maiores do Brasil, e este será o primeiro encontro entre Fla e Bota em uma final de competição nacional em mais de trinta anos. A última vez aconteceu em 1992, na grande decisão do Campeonato Brasileiro, vencida pelo "Mais Querido". No Estadual, os times fizeram cinco finais de Campeonato Carioca recentemente, entre os anos de 2007 e 2013.

O atacante Artur, do Botafogo, é a principal novidade do Alvinegro para o duelo. O atleta ex-Zenit admitiu que está ansioso para o clássico. "Estou muito ansioso, tenho até que trabalhar isso em mim. Deito a cabeça e sonho com isso”, disse.

Campeonato mantém média de público e conclui sexta rodada

« ESTADUAL » O Duelo entre Santa Cruz e Laguna, neste domingo (2) será no Nazarenão. Torneio tem média de 1.500 presentes

Analisando os números apenas das quatro primeiras rodadas, o Campeonato Estadual mantém média de público dos anos anteriores. Para o pesquisador do Futebol Potiguar, Marcos Trindade que tabula dados de renda e público do Estadual há mais de 20 anos, a média de 1.500 pagantes por jogo está dentro da média dos últimos anos. Neste domingo (2), às 15h, a sexta rodada da competição será encerrada, no estádio Nazarenão, em Goianinha, com o duelo entre Santa Cruz e Laguna.

O Tricolor vem de derrota para o Globo por 2 a 0 e o Clube Vegano venceu bem o Potiguar por 3 a 2, no Frasqueirão, assumindo a terceira posição no certame local. O "Cardeal" faz uma temporada irregular, enquanto que o time de Tibau do Sul se mantém, firme e invicto na competição, com duas vitórias e três empates sendo que já encarou ABC e América no torneio sem ter sido derrotado.

Para o jogo, a expectativa é de um bom público, já que o jogo será disputado próximo a Tibau e a torcida do Laguna deve comparecer. Até a quarta rodada, o maior público e renda aparec e no clássico: ABC 1x0 América, dia 25 de janeiro, R$ 186.395,00; para 9.070 pagantes, no estádio Frasqueirão, em Natal. Já o menor público e renda: Força e Luz 0x2 Potiguar, dia 18 de janeiro, R$ 210,00; para oito pagantes, no estádio Barrettão, em Ceará-Mirim.

Este levantamento foi feito em cima dos públicos pagantes dos últimos 22 campeonatos. Nesse período, a melhor média foi registrada em 2005. Já a menor aconteceu em 2013. Para efeito dessa estatística, os jogos preliminares e de portões fechados não estão computados.

Números do Campeonato Potiguar

Competição caminha para as fases decisivas

COMPUTADOS 14 DOS 16 JOGOS ATÉ AQUI EM 2025, OS NÚMEROS SÃO OS SEGUINTES:

Total de renda:	R$ 403.097,00
Jogos computados:	14
Média por jogo:	R$ 28.793,00
Total de público:	21.228,00
Jogos computados:	14
Média por jogo:	1.516

CONFIRA AS MÉDIAS DE PÚBLICO DO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE DESDE 2003:

Ano/	Média
2003;	média de 1.422 pagantes
2004;	média de 2.170 pagantes
2005;	média de 2.411 pagantes
2006,	média de 2.325 pagantes
2007,	média de 2.140 pagantes
2008;	média de 1.769 pagantes
2009;	média de 1.697 pagantes
2010;	média de 1.452 pagantes
2011;	média de 1.252 pagantes
2012;	média de 1.414 pagantes
2013;	média de 953 pagantes
2014;	média de 1.503 pagantes
2015;	média de 1.240 pagantes
2016;	média de 1.615 pagantes
2017;	média de 1.430 pagantes
2018;	média de 1.189 pagantes
2019;	média de 1.848 pagantes
2020;	média de 1.080 pagantes (com Pandemia)
2021;	sem público/Pandemia
2022;	média de 2.221 pagantes
2023;	média de 2.328 pagantes
2024;	média de 1.181 pagantes

Fonte: Marcos Trindade, pesquisador do Futebol Potiguar.

DENTRO DE CAMPO OS NÚMEROS ERAM OS SEGUINTES:

JOGOS E GOLS
Total de jogos: 20
Gols marcados: 56
Média por jogo: 2,8

PRINCIPAIS ARTILHEIROS
08 gols: Alisson Farias, do Santa Cruz;
05 gols: Emanuel, do ABC;
04 gols: Samuel, do Potiguar
03 gols: João Varolo, do Laguna.

CURIOSIDADES
O placar que mais saiu foi o 2x0, saiu 05 vezes; O Laguna, tem o melhor ataque, marcou 10 gols; O Baraúnas e o Força e Luz, possuem a pior defesa, sofreram 12 gols.

Fonte: Marcos Trindade com atualização da redação

« NFL »

Fãs da bola oval são mais fiéis que os do futebol

Às vésperas do principal evento do ano para o Futebol Americano, o confronto entre Kansas City Chiefs e Philadelphia Eagles no Super Bowl LIX, no dia 9 de fevereiro, dados inéditos da onda mais recente do Sponsorlink – pesquisa do IBOPE Repucom sobre os hábitos, perfil, atitudes, consumo de meios e comportamento de compra entre fãs de esportes -, ilustram a relação do fã de NFL com as marcas patrocinadoras.

Os fãs de NFL têm uma relação especial com as marcas patrocinadoras. 77% dos apaixonados pelo campeonato afirmam ser fiéis à uma marca que patrocina seu time ou atleta favorito, índice 45% superior em comparação com a média dos brasileiros conectados.

Atualmente, os fãs do esporte da bola oval são 35% da população ou 41 milhões de brasileiros, um crescimento de 310% no volume de indivíduos em comparação a 2014, quando a modalidade somava 10 milhões de fãs, ou seja, o esporte conquistou 31 milhões de novos fãs nos últimos dez anos.

Em 2014, apenas 18% dos brasileiros conectados se declaravam Fãs de Futebol Americano, o que representava 10 milhões de indivíduos. A maior parte desse público era composta por homens e por jovens.

Já em 2024, o perfil do Fã de Futebol Americano é quase igualitário entre homens e mulheres e possui maior afinidade com o público de 30 a 39 anos. Sobre a renda, a parcela de fãs da modalidade com renda alta é cerca de 20% maior que a média da população conectada.


FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN


TWITTER
Acesse notícias da Tribuna do Norte via twitter
@tribunadonorte


Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

NÓS GOSTAMOS DE VOCÊ

Há 15 anos, o Potyguar **recebia Túlio Maravilha** para comemorar aniversário com jogo realizado no estádio Coronel José Bezerra, **em Currais Novos**

ÍCARO CARVALHO
Repórter

Nas arquibancadas, a torcida do Potyguar de Currais Novos entoava forte: "Túlio Maravilhaaaa, nós gostamos de você". Embora a música de Jorge Ben Jor lançada em 1972 tenha sido para o atacante Fio Maravilha, nada impediu que os torcedores do Tricolor curraisnovense parafraseassem para comemorar a presença do "atacante dos 1.000 gols" na cidade seridoense, fato que comemorou 15 anos no último dia 10 de janeiro. Em 2010, o amistoso entre Potyguar Seridoense e Santa Cruz do Inharé entrou para a história do futebol potiguar pela presença de Túlio Maravilha, ex-Seleção Brasileira e Botafogo, contratado especialmente para vestir a camisa do Leão do Seridó, deixando uma bola na rede no Estádio Coronel José Bezerra.

ARQUIVO TN



Túlio Maravilha vestiu a camisa do Potyguar em jogo festivo no estádio Coronel José Bezerra

Na época comemorando seu aniversário de 20 anos de fundação, a diretoria do Potyguar de Currais Novos quis fazer algo para marcar a data de forma especial. Segundo Carlson Gomes, presidente de honra do Potyguar na época, a ideia surgiu no segundo semestre de 2009, ano em que o Potyguar viveu o melhor ano de sua história, sendo vice-campeão estadual.

"O Potyguar ia completar aniversário e eu ajudava na época na diretoria. Resolvemos fazer um movimento para homenagear todos os ex-presidentes que tinham passado pelo clube e queríamos trazer uma grande atração. O nome de Túlio Maravilha surgiu porque eu tinha o contato do empresário dele e tentamos viabilizar essa vinda", lembra.

O ex-dirigente lembra ainda que muitos torcedores, tanto do Potyguar quanto do Botafogo, auxiliaram na viabilização financeira para a vinda de Túlio, que contou com passagens aéreas, hospedagem e translado. O dirigente, no entanto, lembra ainda que havia um pré-contrato assinado entre Túlio e o Potyguar para que o camisa 7 jogasse a Copa do Brasil de 2010 pelo Potyguar. "Muita gente ajudou para viabilizar essa vinda para esse jogo festivo. Conseguimos um apoio com o ex-presidente, que era Tomba, o time do Santa Cruz ir sem custos para o amistoso. Infelizmente perdemos o jogo", cita.

O fim de semana envolvendo Túlio em Currais Novos foi especial. Ele chegou na sexta-feira para conhecer os colegas de time e promoveu uma palestra no sábado, no Aero Clube de Currais Novos, além de dar autógrafos para torcedores botafoguenses, em sua maioria.

"Túlio chegou e a movimentação na cidade foi intensa. Ele chegou, conheceu o estádio e foi para o jogo. O que me chamou a atenção é que na época não existia essa parte de coletiva e naquele ano teve especialmente uma coletiva de imprensa para Túlio na Sidys TV a Cabo. Foram convidadas várias emissoras de várias cidades, inclusive de Natal. O que me chamou a atenção é que pela primeira vez aconteceu essa coletiva aqui no esporte local", lembra Cesário Júnior, jornalista curraisnovense que trabalhou na cobertura do evento e conseguiu um autógrafo do camisa 7.

Gol, ingresso personalizado e presente valioso

No dia seguinte, o jogo. O Estádio Coronel José Bezerra estava lotado para a partida e Túlio foi celebrado desde o aquecimento. Com bola rolando, o resultado não foi dos melhores: o Potyguar saiu atrás no primeiro tempo, com gol do lateral direito Ângelo. No começo da etapa final, após uma bola na trave, brilhou a estrela do campeão brasileiro de 1995 pelo Botafogo: Túlio aproveitou rebote e empatou o jogo. A alegria durou pouco, pois o zagueiro Marcos Carlos desempatou para os visitantes, colocando água no chopp dos curraisnovenses.

"Túlio fez o gol de número 900 pelo Potyguar. A princípio ele não considerou, mas devido a um contrato que ele tinha com o Botafogo de Brasília para marcar o gol de nº 900 por lá. Depois do gol por lá ele colocou esse gol do Potyguar como 901 na carreira", cita Carlson Gomes. Na época, os ingressos se esgotaram rapidamente, bem como a camisa especial produzida para a partida.

O ingresso também era personalizado, com uma foto de Túlio. Carlson Gomes relembra que uma das camisas utilizadas no jogo foi dada ao prefeito da cidade, o seu pai, Geraldo Gomes, que era apaixonado pelo Botafogo. "Uma das camisas ele fez uma doação para uma casa de albergue sortear e a outra camisa foi dada a papai, que foi justamente a camisa dos 900 gols", completa.



RELATO DE UM TORCEDOR QUE VIROU REPÓRTER...

Eu era um moleque de apenas 13 anos e era apaixonadaço pelo Potyguar de Currais Novos. Na campanha de 2009, fui a praticamente todos os jogos com meu pai naquela temporada que marcou o futebol da cidade.
No ano seguinte, quando soube que Túlio Maravilha viria à Currais Novos para jogar pelo Potyguar, achei fantástico. Achei algo de outro mundo, uma situação inimaginável para a cidade e para o meu clube do coração. A ida para aquele jogo, que teve o ingresso até um pouco mais caro do que o habitual, foi o meu presente de aniversário por parte da minha mãe. Infelizmente não consegui chegar perto do campeão brasileiro pelo Botafogo de 1995 para fazer uma foto ou pegar algum autógrafo. Era muito pequeno e não tinha ainda o conhecimento de como chegar perto dos grandes ídolos. Um amigo do meu pai chegou a pegar uma camisa minha do Leão e conseguiu um autógrafo de Túlio Maravilha, item que guardo com muito carinho até hoje. Quem diria, que 15 anos depois, me tornaria repórter a cobrir grandes espetáculos e grandes jogos do futebol potiguar e nacional?

(Ícaro Carvalho)

FOTOS: CEDIDAS


Radialista João Jair entrevista o ídolo alvinegro, Garrincha



Túlio Maravilha responde às perguntas do radialista Cesáreo JR


Jogadores do Potyguar e do Botafogo juntos no jogo em 1981

Botafogo e Currais Novos possuem uma relação histórica

A vinda de Túlio Maravilha à Currais Novos, ídolo do Botafogo, foi mais um episódio que conectou o clube da Estrela Solitária à cidade seridoense. Isso porque o próprio Alvinegro já havia jogado na cidade, assim como o ídolo Mané Garrincha, em amistoso festivo.

No caso de Garrincha, o jogo aconteceu em 1973, quando o craque bicampeão mundial fazia uma série de amistosos pelo Nordeste. Foi a última aparição de Garrincha no Estado, que também vestiu a camisa do Alecrim e do Flamengo em duelos contra Sport e ABC, respectivamente.

O jogo era entre a Seleção de Currais Novos e o Centenário de Parelhas, com o time da casa saindo vencedor do duelo. Foram dois gols de Nabor para o time curraisnovense e um de Canteiro para os parelhenses. O time de Currais Novos foi a campo com a seguinte equipe: Castilho; Lucemário, Ivo, Imagem e França; Nêgo Cia, Geraldinho e Oliveira; Fernando (Garrincha posteriormente), Nabor e Dota.

Na época, Garrincha chegou à Currais Novos no sábado à noite e ficou hospedado no histórico Tungstênio Hotel. O então repórter da Rádio Brejuí e hoje professor aposentado João Jair, 75 anos, teve a honra de bater um papo no hotel e entrevistá-lo no campo de jogo. Ele lembra que o Mané Garrincha carregava consigo uma gaiola cheia de passarinhos coletados em várias cidades do Nordeste. A gaiola era tão grande que sequer passava na entrada do hotel.

"Quando ele pegava na bola a "zoada" era grande. O pessoal ia à loucura. Pra começar o jogo em si foi uma novela, todo mundo queria conversar com ele. E o Garrincha realmente era uma pessoa muito humilde, muito simples. Era uma pessoa até infantil, não tinha maldade nenhuma. Falou com todo mundo", lembra o jornalista e professor aposentado João Jair, 75 anos, que guarda um registro histórico entrevistando Garrincha no gramado do Coronel. A foto "rodou o mundo" segundo ele e está presente no Museu do Botafogo e no Museu do Garrincha, em Pau Grande/RJ, segundo João Jair. Ele cita ainda que a cantora Elza Soares, esposa de Garrincha, esteve em Currais Novos duas semanas antes para uma apresentação.

Além de Garrincha, outro campeão mundial ligado ao Botafogo que passou por Currais Novos foi Jairzinho, o "Furacão" da Copa de 70. O Botafogo, eliminado do Carioca de 1981, fez uma excursão pelo Rio Grande do Norte, jogando contra Baraúnas (0x0) e América-RN (1x0 para o Alvirrubro). O terceiro jogo aconteceu meio que por acaso: o duelo seria no Ceará, mas os cearenses desistiram e Currais Novos sediou o jogo. O deputado estadual Tomba Farias era o diretor de futebol do Leão na época. O elenco do Botafogo contava com nomes como Paulo Sérgio, Jerson, Mendonça e Perivaldo.

O jogo aconteceu às 15h para aproveitar a iluminação natural, já que o Coronel não tinha refletores, e terminou com vitória botafoguense por 2x1. A renda do jogo foi de Cr$ 2.000.000,0 (170 salários mínimos à época). No mesmo dia, Flamengo e Vasco decidiam o Carioca, mas Currais Novos parou mesmo para ver o Botafogo e Jairzinho, que fez sua última partida vestindo a camisa alvinegra justamente no Rio Grande do Norte, segundo o jornalista e pesquisador Kolberg Luna.